



As novidades do EuroShop 2023, um dos principais eventos de varejo da Europa, com as informações da especialista Melissa França

PÁGINA 8



IQA cria área de desenvolvimento sustentável para acelerar a implantação do conceito ESG nas empresas do setor

PÁGINA 44

União Europeia volta atrás e decide liberar o uso de motores a combustão movidos por e-fuels a partir de 2035

PÁGINA 52



Não perca as novidades e os lançamentos exclusivos que preparamos especialmente para a Automec. Vem acelerar com Authomix na Automec.

Página 19

AUTHOMIX

Sama, Laguna e Matrix

Lado a lado com você, em todo o Brasil

Parceria que está sempre perto, na sua região, na tela do seu celular e em cada canto do nosso Brasil. Autopeças e acessórios com qualidade, entrega rápida e a confiança que você precisa para seguir em frente no seu negócio.



*Rapidez na entrega
em todo o Brasil.*



*Variedade e qualidade
do nosso portfólio.*



*Compromisso com
a sua empresa.*



#POR
TODO
BRASIL

29
FILIAIS

Conheça a
filial mais
perto de você.



Sama



Laguna



Matrix

Sama
Autopeças

Laguna
Autopeças

MatriX

A maior cobertura para a maior Automec

A Automec está de volta. Foram exatos quatro anos de espera. E como o mundo se transformou neste período! Vivemos uma inesperada pandemia que resultou, até 1º de janeiro de 2023, na morte de mais de 6,6 milhões de pessoas, segundo a Organização Mundial da Saúde – mais de 700 mil vítimas fatais no Brasil. Foi exatamente em razão do elevado risco de contágio pelo novo coronavírus que a maior feira de autopeças da América Latina não aconteceu em 2021.

O impacto global da covid-19 foi, sem qualquer dúvida, o fato mais relevante neste hiato – na verdade, neste século. Mas não o único. Assistimos estarrecidos ao início de uma guerra no continente europeu que há mais de um ano ceifa vidas inocentes e traz sérias consequências para a economia global.

Como se não bastasse, agora testemunhamos com espanto o ressurgimento da máxima chinesa que decreta a incompatibilidade entre a paz e a independência da Taiwan – só que desta vez com exercícios militares simulando a invasão do arquipélago e rápida reação dos Estados Unidos, tornando o ambiente mais tenso. Nunca é demais lembrar que Taiwan é responsável por 90% da produção mundial dos semicondutores de alta qualidade. E aí, será que essa pequena ilha é importante para a economia do planeta?

É claro que este espaço editorial é insuficiente para resumir todos os fatos decisivos dos últimos quatro anos. Mas estes três relembrados sem qualquer necessidade de pesquisa revelam que vivemos conjunturas extremamente difíceis. O mundo está doente, e não é só de covid.

A Automec, de certo, não irá resolver as mazelas globais. No entanto, como acontece a cada edição, proporciona cinco dias de confraternização, reencontros, conteúdo, novidades e festa. É o aftermarket automotivo mais uma vez mostrando sua força e importância para a economia do Brasil. Como já é do conhecimento de todos, a resiliência do setor faz dele – perdoem o clichê – um oásis no deserto das crises nacionais e internacionais.

Para finalizar, chamo sua atenção para a inédita agenda de cobertura da Automec realizada pela Novomeio Hub de Midia. Programação ao vivo da A.TV, com edições diárias do Diálogo Automotivo, AT.V News e outras surpresas; Diário da Automec, distribuído na entrada do SP Expo, a publicação oficial da feira; atualização em tempo real do evento no site e nas redes sociais do Novo Varejo Automotivo; edições de maio da publicação nos ambientes impresso e digital com o mais completo conteúdo do mercado; e, além de tudo isso, a transmissão ao vivo pela A.TV da cerimônia de entrega do 10º Prêmio Inova, dia 25 de abril às 16 horas.

A Automec é a melhor representação física do aftermarket automotivo e a Novomeio não poderia fazer menos que o melhor. Você é nosso convidado para acompanhar a maior, mais completa e mais abrangente cobertura de todos os tempos da maior Automec da história. Vem com a gente.



www.novomeio.com.br

Publisher

Ricardo Carvalho Cruz
(rccruz@novomeio.com.br)

Diretor Geral

Claudio Milan
(claudio@novomeio.com.br)

Diretor Comercial e de Relações com o Mercado
Paulo Roberto de Oliveira
(paulo@novomeio.com.br)

Diretor de Criação
Gabriel Cruz
(gabriel.cruz@wpn.com.br)

Fale com a gente
Nosso endereço
Al. Araguaiá 2044 Torre II
salas 1201 - 1214
Centro Empresarial Alphaville
CEP 06455-906
Barueri - SP

Redação
Dúvidas, críticas e sugestões
a respeito das informações
editoriais publicadas no jornal.
Envie releases com os
lançamentos de sua empresa
e notícias que merecem ser
divulgadas ao mercado.
jornalismo@novomeio.com.br

Notícias
Cadastrar-se para receber
notícias do setor no seu
e-mail. Acesse:
www.novovarejo.com.br

Publicidade
Anuncie no Novo Varejo
e tenha sua mensagem
divulgada na única publicação do
mercado dirigida a 30 mil lojas de
autopeças de todo o Brasil.
comercial@novomeio.com.br

Marketing
Vincule sua marca aos
projetos e eventos mais
criativos e importantes do
mercado de autopeças e
repositório. Informe-se sobre
reprints das reportagens
publicadas no jornal.
marketing@novomeio.com.br

Recursos Humanos
Venha trabalhar com a gente
e encontre espaço para
mostrar seu talento.
financeiro@novomeio.com.br

Ano 30 - #393 abril de 2023**Tiragem desta edição: 15 mil exemplares****Distribuição Nacional Via Correios**

Novo Varejo é uma publicação mensal
da Editora Novo Meio Ltda dirigida aos
varejistas de autopeças. Tem como objetivo
divulgar notícias, opiniões e informações que
contribuam para o desenvolvimento do setor.

www.novovarejoautomotivo.com.br
www.facebook.com/novovarejo
instagram.com/jornalnovovarejo
linkedin.com/novovarejo
www.youtube.com/novovarejo

Direção
Ricardo Carvalho Cruz

Jornalismo (jornalismo@novomeio.com.br)
Claudio Milan
Lucas Torres
Christiane Benassi

Publicidade (comercial@novomeio.com.br)
Fone: 11 99981-9450
Paulo Roberto de Oliveira

Arte
Rafael Ribeiro
Lucas Cruz

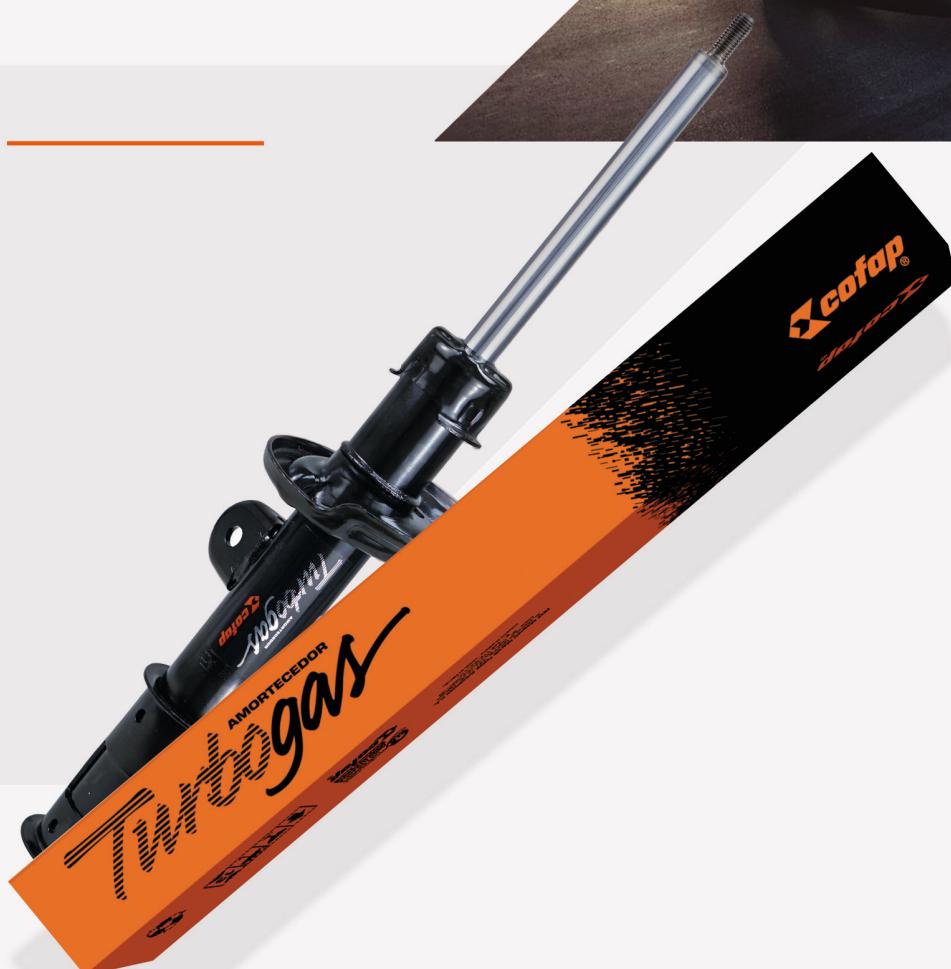
Marketing (marketing@novomeio.com.br)
Elisa Juliano

Audiovisual
Phillip Spengler
Eduardo Grandizoli

Os anúncios aqui publicados são
de responsabilidade exclusiva dos
anunciantes, inclusive com relação a preço
e qualidade. As matérias assinadas são de
responsabilidade dos autores.

Jornalista Responsável:
Claudio Milan (MTb 22.834)

COM AMORTECEDOR COFAP CONFIANÇA É ITEM DE SÉRIE



mais
conforto



maior
segurança



máxima
durabilidade

A Cofap é líder em suspensão
e a maior referência quando
se fala de amortecedores.

É garantia de
tranquilidade para quem
vende, aplica e usa.

Acesse aqui
nossa site



Quem entende do assunto
sempre recomenda:
amortecedores Cofap



SIGA:



www.mmcofap.com.br

cofap

Juntos salvamos vidas

SUMÁRIO

08

Fique por dentro das principais tendências do EuroShop 2023, um dos mais importantes eventos de varejo do continente europeu, com as informações da especialista Melissa França.

Maior feira de autopeças e serviços automotivos da América Latina, Automec volta após quatro anos com muitos lançamentos, eventos de conteúdo e uma grande novidade: cobertura todos os dias ao vivo pela A.TV.

26



IQA - Instituto da Qualidade Automotiva cria área dedicada ao desenvolvimento sustentável para acelerar a implantação do conceito ESG nas empresas do aftermarket automotivo brasileiro.

44

Motivo de embate entre o Governo Federal e o Banco Central, a taxa Selic de 13,75% ao ano está no centro das dificuldades enfrentadas pelo varejo e índice não deve retroceder tão cedo.

46



Em reviravolta histórica, União Europeia cede aos apelos da Alemanha e decide liberar o uso de motores a combustão movidos por combustíveis sintéticos a partir de 2035.

52

HÁ 100 EDIÇÕES

Fintechs podem melhorar condições de operações e taxas bancárias

Debate bastante atual nos dias de hoje, a oferta de crédito mais competitivo a partir da redução dos juros foi tema de reportagem na edição 293

O formato e as condições da relação das empresas varejistas e dos consumidores com as instituições financeiras foram tratados em reportagem da edição 293 do Novo Varejo Automotivo.

Uma das questões abordadas foi a chegada das fintechs, startups tecnológicas com potencial para proporcionar um possível barateamento das taxas de 'maquininhas' de pagamento a crédito e débito; a diminuição do prazo de recebi-

mento do dinheiro advindo das operações de crédito; o acesso a condições mais justas de crédito em empréstimos; e um horário mais flexível de atendimento bancário.

Conforme relatava a reportagem publicada há 100 edições, no mercado chinês, por exemplo, vendas a crédito a vista levavam um dia para que o pagamento caísse na conta do varejista. Enquanto, no brasileiro, eram extensos 31 dias, exigindo um esforço hercúleo das empresas – sobretudo as pequenas e micro – para manter a saúde de seu capital de giro ao mesmo tempo em que eram obrigadas

a oferecer opções de pagamento capazes de atender as necessidades de seus consumidores.

Nesse contexto, as fintechs representavam uma esperança para os gestores brasileiros. Fintechs são empresas que nasceram da interação entre serviços financeiros e tecnologia, que adotam modelos de negócios escaláveis e que inovam em produtos e serviços. Elas têm seu foco no preenchimento das lacunas nos serviços prestados pelos bancos tradicionais, a fim de provocar mudanças profundas em serviços como pagamentos, crédito, seguros e consultoria de finanças pessoais.

PORFÓLIO COMPLETO DAS MELHORES MARCAS?



tá na
mão
tá na
pellegrino

Tudo o que você precisa para fazer o melhor negócio em peças para auto, moto e acessórios, tá na mão.

A Pellegrino tem 29 filiais distribuídas pelos principais centros do Brasil, prontas para atender você com agilidade e eficiência, oferecendo variedade de marcas, peças de qualidade, apoio técnico, garantia, inovação e a parceria que só a nossa gente tem.

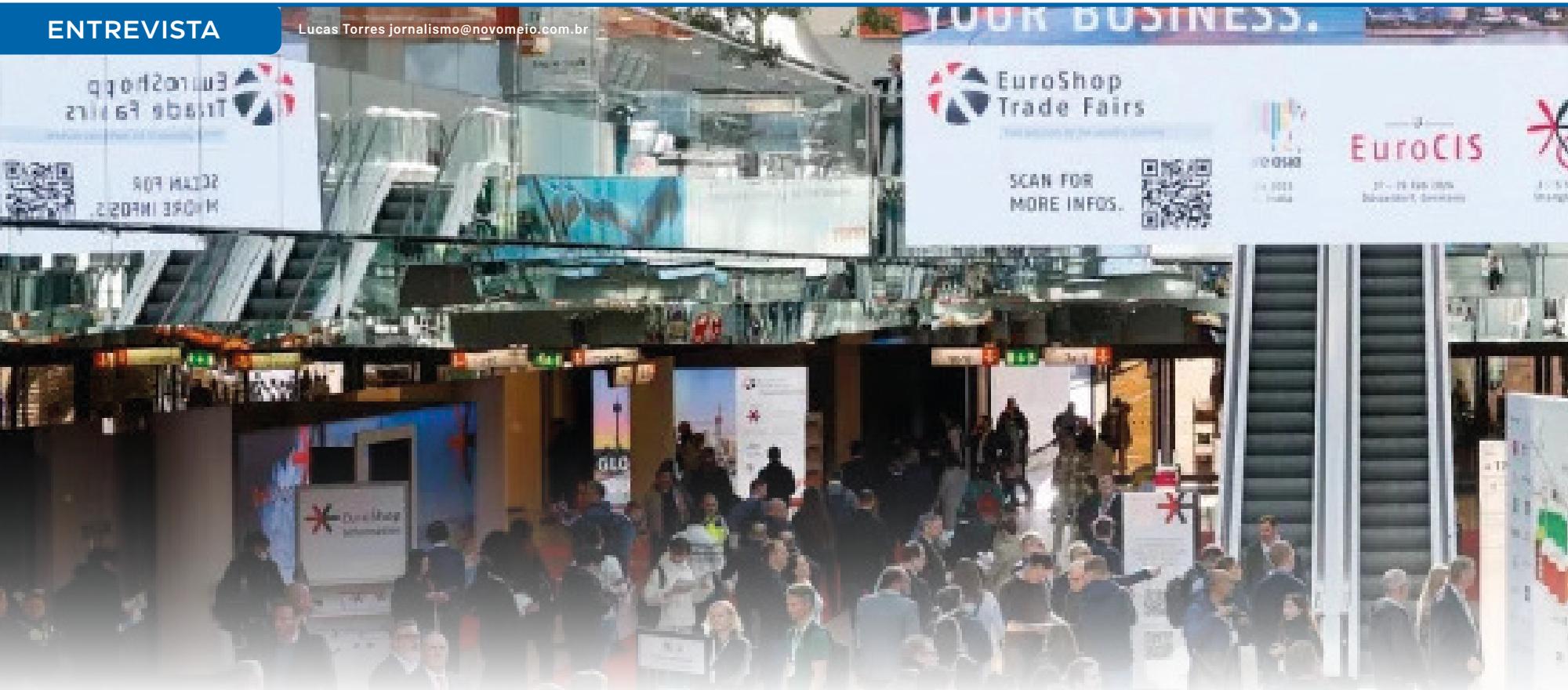


Prefere comprar direto pela internet?

Tá na mão também.

Faça seu pedido em: b2b.pellegrino.com.br

Pellegrino
Conte com nossa gente.



Da Alemanha para o Brasil, conheça as principais tendências da EuroShop 2023

Para a executiva Melissa França, a feira destinada ao varejo trouxe uma abordagem diferente da NRF ao enfatizar a importância das novas tecnologias para a retomada da estabilidade do varejo

Mais de 81 mil visitantes foram à cidade alemã de Düsseldorf para acompanhar a EuroShop 2023, uma das maiores feiras de varejo no mundo. O evento, que ocorreu dois meses depois da NRF de Nova York, trouxe uma visão alternativa àquela apre-

sentada na feira dos Estados Unidos. Afinal, enquanto os norte-americanos tiveram como pauta principal a necessidade de retomar um olhar mais atento às bases do setor varejista, a EuroShop lançou a maior parte de seus olhares para o futuro.

Para oferecer aos varejistas de autopeças brasileiros uma visão imersiva do que foi visto na Alemanha, convidamos para uma entrevista a Diretora Comercial da IZIO Loyalt IZIO&Co, Melissa França – a executiva esteve presente na feira e, em conversa

com a nossa reportagem, comentou as principais tendências abordadas, bem como os impactos do momento de instabilidade econômica mundial no 'modo de pensar' dos mais de 1.800 expositores presentes.

Novo Varejo - Quais foram as principais tendências observadas na EuroShop?

Melissa França - Na parte de retail technology, a importância dos dados continua uma grande tendência. Havia várias empresas de software e hardware focadas em entender a jornada de compra e o comportamento do consumidor. Essas empresas oferecem diversos modelos de câmeras e sensores, buscando entender o consumidor com profundidade. Elas também oferecem pacotes completos de dashboards monitorando e projetando análises online, gôndolas interativas, links com comunicação chamativa modulares e sistema de controle de estoque (gôndola infinita) e análise dos giros

dos produtos, além das etiquetas eletrônicas (tema não tão novo), mas que continua como tendência do varejo. Essas etiquetas são totalmente linkadas com sistemas da empresa, podendo mudar os preços a qualquer momento. Inclusive, em uma das visitas à loja Ekeda – rede de varejo alimentício alemã – os preços sobem automaticamente, sabendo que as compras após uma certa hora, são por impulso, ou seja, o consumidor não está tão preocupado com o preço. E, consequentemente, é uma alternativa para aumentar a margem dos varejistas. Em **retail marketing**, nos PDVs as comunicações são bem atrativas e interativas, utilizando telas de acrílico chamativas e modulares e

também telas de LED para aumentar a conversão no PDV. Também vimos displays personalizados e modelares, hologramas, uso de QR code nos materiais para rastrear a origem. Tudo muito conectado com inteligência artificial. No campo da **sustentabilidade** – conceito que eu considero ainda muito embrionário no Brasil – os displays, gôndolas, materiais para mobiliários, iluminação, investimentos em materiais recicláveis, assim como a aplicação de scrap, foram utilizados de forma menos degradante ao meio ambiente. Máquinas para reciclar os produtos e ganhar moeda digital (voucher) para utilizar em outras compras também estavam bem representadas na feira, assim como etiquetas digitais,

lâmpadas e transmissão de dados por laser, conectando ações no ponto de venda. A tendência do **Grab and Go**, embora já bem divulgada pelo lançamento da loja da Amazon Go, me parece que realmente veio para ficar com algumas exposições. Já o **Click and Connect** ainda precisa se "fixar" melhor no Brasil, considerando que essa prática estava não somente na feira, como também em lojas de Düsseldorf e Paris. O **Customer Centricity** foi outro tema bastante explorado na feira, para entender o comportamento de compra dentro da loja, por meio do uso de sensores, câmeras ou IA. Ao analisar o cliente e a sua jornada na loja – como o gênero, o que compra e quanto tempo na



PENSOU PASTILHAS E LONAS DE FREIO, PENSOU FRAS-LE.

O PORTFÓLIO MAIS COMPLETO DO MERCADO EM PASTILHAS
E LONAS DE FREIO ESPERA POR VOCÊ NA AUTOMEC.

Pensou no portfólio mais completo do mercado
em pastilhas e lonas de freio para as linhas leve e pesada,
você já sabe, é Fras-le. São soluções da mais alta qualidade,
tecnologia e durabilidade para atender às mais diversas
aplicações e necessidades da reposição em todo o Brasil.



Para novidades, lançamentos e muito mais,
visite a Fras-le na Automec:
ESTANDE E201. DE 25 A 29/04.





Feira recebeu 81 mil visitantes e contou com 1.800 expositores em 16 pavilhões

gôndola – fica mais fácil utilizar esses dados para ações personalizadas. Essas soluções podem ser captadas via celular, device, câmera e geolocalização. O **Omnichannel** mostrou que o espaço físico ainda está super vivo. A preocupação é conectar todas as pontas para facilitar o shopper: fidelidade, marketplaces, data driven, e-commerce, customer experience. Tudo isso integrado em APIs, resultado de dashboards online para ações imediatas.

O design de lojas ainda é muito importante, sendo necessário pensar a construção da loja de maneira que ela se assemelhe a um ponto turístico, contendo estímulos sensoriais e visuais.

Essa preocupação com a operação de loja evidenciou que o estabelecimento precisa estar equipado com um sistema de controle de estoque e reposição imediata, além de fácil localização dos produtos na gôndola para reduzir o tempo de procura do cliente.

NV - A feira mostrou alinhamento com a NRF, tanto nos assuntos de destaque quanto na visão de futuro para o varejo, ou apresentou diferenças, devido às particularidades do mercado europeu?

NV - Entendo que a NRF tem a mesma visão de futuro da EuroShop, a diferença é onde aplicar. Enquanto a NRF liga os pontos do varejo físico

e digital modelados pelas mudanças de comportamento e aos novos entrantes (Z e Alfa) a EuroShop fixa os olhares futuros para dentro do cerne do varejista físico modelando alternativas de melhores receitas em curto e médio prazo.

NV - Em geral, a feira recebeu um público majoritariamente europeu ou também despertou interesse de players de centros como os EUA e a China?

NV - É importante falar que a Euro Global Shop é uma feira gigante, contendo 16 pavilhões, 1.800 expositores de 55 nações. Na minha opinião, elanão só despertou interesse majoritariamente europeu, mas também de grandes players dos EUA e China. O que me chamou muito a atenção é que, especialmente dentro do pavilhão de retail technology, se viam muitos expositores chineses, até por uma questão de custo, de loja, de shopper, de conhecimento de câmera, mas tinha público de todos os cantos do mundo, até por ser uma feira internacional que acontece a cada três anos.

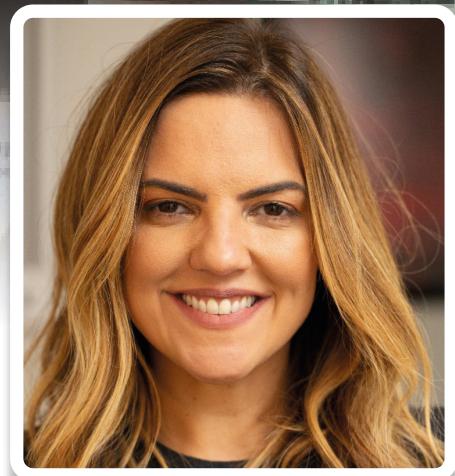
NV - Como a EuroShop abordou uma suposta crise que cerca o varejo mundial e pode resultar na necessidade de corte de custos, inclusive com demissões?

NV - Eu considero que esse debate não foi muito aberto, pelo menos no que tange a esses aspectos de cortes

e demissões. Isso não foi abordado diretamente, nem no evento e nem na reunião geral mundial do POPAI – da qual eu participei. O que eu notei é que essa discussão foi levada para o aspecto de como controlar os custos e melhorar a margem através do uso da tecnologia. Um ponto que ficou muito claro para mim foi a questão do controle. Controle através de IA, controle através de dashboards, controle se os funcionários estão desempenhando bem as funções. Controle de automatização de vários processos que poderiam ser feitos por pessoas, gerando corte de custos. Esse ponto do controle também apareceu no sentido de conhecer a fundo o shopper e a partir disso direcionar as promoções, fazer promoções específicas, te permitindo melhorar a tua margem.

NV - Como o varejo brasileiro está situado frente aos 'benchmarks' apontados na feira? Estamos em um momento semelhante no que diz respeito a condições tecnológicas e eficiência operacional ou ainda temos um caminho a percorrer até alcançar o estágio dos players europeus?

MF - O primeiro ponto é que o varejo brasileiro ainda tem muito o que avançar na questão do conhecimento profundo do shopper, através da jornada dele dentro da loja. Acho que isso ainda não é muito feito no Brasil por ser um processo associado



Melissa França avalia que varejo brasileiro ainda tem muito a evoluir em diferentes áreas na comparação com o setor na Europa

a custo e não como investimento. Custo, porque o varejista acha que ele só tem que desembolsar e quando ele olha o resultado financeiro disso – deixando o residual muito mais alto antes de aplicar a tecnologia – não é visto como um resultado positivo. O segundo ponto são os dashboards online. Considero também que o varejo nacional precisa se preparar mais para ter muitos dashs – às vezes o varejista têm muitas informações dentro do seu negócio, mas ainda não sabe o que fazer com essa informação, como utilizá-la. E como terceiro e último ponto, acho que ainda tem muito para avançar quando o assunto é ESG, sustentabilidade, tanto com materiais quanto com a disponibilidade de máquinas de reciclagem dentro das lojas com vouchers de utilização dentro do estabelecimento. Acho que, embora tenhamos lojas muito bonitas, temos muito o que avançar nestes pontos de retail marketing, conhecimento de shopper e CRM. Claro que a pandemia os investimentos pararam, mas acredito que esses sejam caminhos que possam ser avançados daqui em diante.



Chegou a nossa plataforma de EAD. Aprender pra Valer!

Aprenda mais sobre motores das linhas leve e pesada em uma plataforma que traz pra você tudo o que precisa saber sobre montagem e desmontagem desses motores, de maneira prática e didática.



Inscrição e certificado
de conclusão GRÁTIS.



Acesse agora!
mahlepravaler.com/ead/

MAHLE



Nº 1 EM ROLAMENTOS



Cobra
ROLAMENTOS E AUTOPEÇAS

35
ANOS

ALBARUS

BROSOL

COBRA
AUTOMOTIVA

COBREQ
Tecnologia Mundial no seu Veículo

Continental's

Controll

DRIVEWAY
COMPONENTES DE
SUSPENSÃO E DIREÇÃO

Dynal

MERITOR.

MONROE
AMORTECEDORES

MONROE
AXIOS

NAKATA®

HKG
HONG KONG
INDUSTRIAL

NTK

NTN

VISCONDE



loja.cobrarolamentos.com.br

O DIA DO ROLAMENTO ESTÁ CHEGANDO

2 DE MAIO



**Da Vinci criou o rolamento e evoluiu
nosso mercado para sempre.**

Vamos comemorar esse feito histórico
e queremos a sua participação, afinal,
você é a peça-chave dessa evolução.

Acompanhe nossas redes sociais e saiba mais



@cobrarolamentos



cobrarolamentos.com.br



Fersa®

FRASLE®
ANTIVIBRAÇÃO FRISS FRISS

FREMAX

Hipper Frisos

IKS
cables

IMA
INDUSTRIA METALURGICA ALU

Indisa

Koyo.

KYB.
Our Precision, Your Advantage

LUK

FAG

MAHLE®

MANN
FILTER

MAZZICAR
PIRES

OSABO

SACHS

SAMPOL
PEÇAS AUTOMOTIVAS

SKF

SNR
Brand of NTN corporation

SPICER®

SFL
SISTEMA DE FREIOS

Tecfil®

TIMKEN

TRW

URBA®

Valeo

VARGA

viemar

VIES - Variações no Índices e Estatísticas

Março de 2021, 2022 e 2023

O desempenho do varejo brasileiro de autopeças voltou a mostrar recuperação em março de 2023 quando comparado ao mesmo mês do ano passado, assim como havia ocorrido em fevereiro.

É o que mostra a pesquisa VIES – Variação nos Índices e Estatísticas, produzida a partir dos dados apurados pelos estudos semanais MAPA - Movimento das Atividades em Peças e Acessórios e ONDA - Oscilações nos Níveis de Abastecimento e Preços realizados pelo After.Lab, a empresa de inteligên-

cia de mercado com foco no Aftermarket Automotivo.

Em relação à pesquisa MAPA, os gráficos abaixo mostram que a média nacional das vendas continuou negativa: -0,74%. No entanto, na comparação com março de 2022 houve significativa melhora, pois no ano passado a queda registrada foi de -4,56%.

A reposição dos estoques seguiu as vendas praticamente na mesma proporção: -0,76%. Apesar do resultado negativo, ainda houve ganho na comparação com as compras regis-

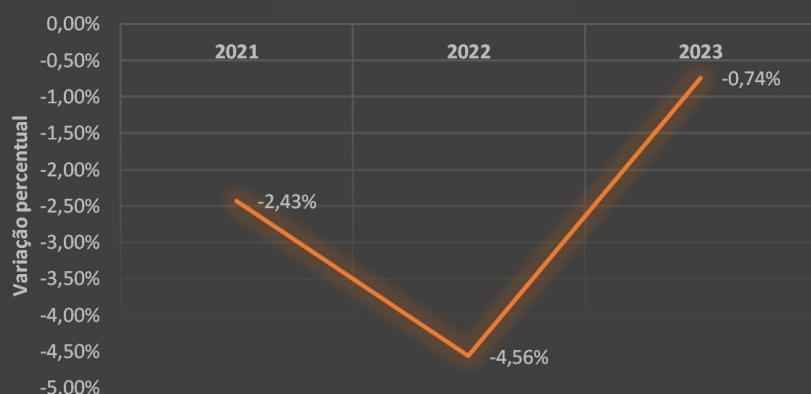
tradas em 2022, que caíram -3,86%. No que se refere aos dados apurados pela pesquisa ONDA, o abastecimento do varejo manteve a longa trajetória de queda em março de 2023: -5,51%. Apesar do resultado negativo, ainda houve ganho na comparação com o índice registrado no ano passado, que apresentou queda de -10,73%.

Finalmente, o histórico de alta nos preços foi mantido, com expansão média de 3,93%. Assim como em todos os indicadores do estudo VIES, houve ganhos na compara-

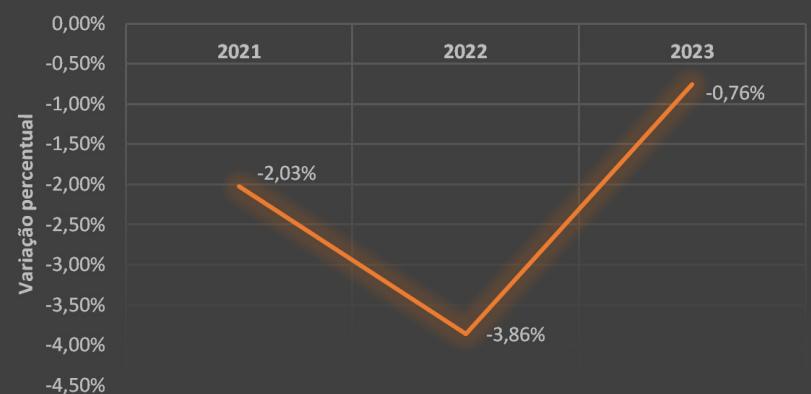
ção com março de 2022, quando o a percepção de alta entre os varejistas de autopeças de todo o Brasil ficou na média de 6,46%. Acompanhe nas plataformas digitais do Novo Varejo a atualização semanal dos resultados das pesquisas MAPA e ONDA, realizadas pelo After.Lab com varejistas de autopeças de todo o Brasil. Nas edições digital e impressa do NVA você fica sempre por dentro da comparação do mês corrente com o mesmo período de 2022 e 2021.

MAPA

Variação nas Vendas
Março



Variação nas Compras
Março

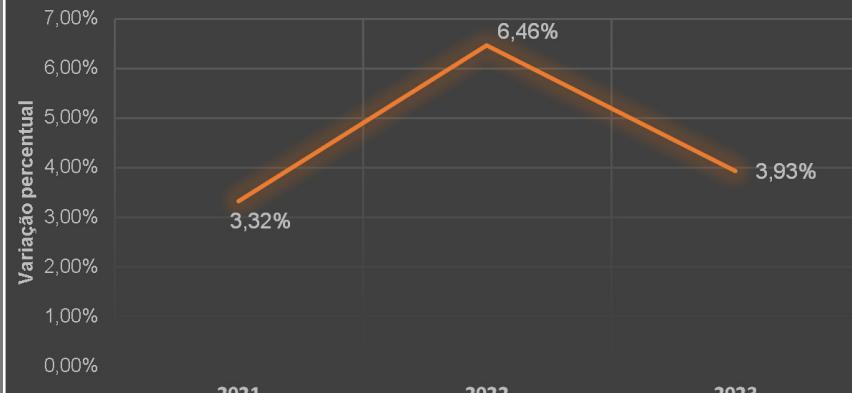


ONDA

Variação no Abastecimento
Março



Variação nos Preços
Março



EXPANSÃO QUE NÃO PARA **TRADIÇÃO** QUE SE MANTÉM



As **melhores peças** com a excelência do serviço **RMP**, cada vez **mais perto de você**



Posicione a câmera do seu smartphone para acessar.

Conheça nossas redes sociais:

- @rmpdistribuidora
- RMP



Conflito de canais: o iminente esgotamento da cadeia tradicional de abastecimento do mercado de autopeças e seus desdobramentos

Não é novidade que o mercado de reposição de autopeças é um segmento de baixa volatilidade, alto volume de negócios e com margens sadias comparado a outros elos da indústria nacional.

A grande questão que permanece viva na cabeça de quem se dedica a estudar e compreender o segmento

é como o ecossistema da reposição irá se comportar nos próximos anos, quais serão os agentes comerciais mais impactados com as mudanças de cultura, tecnologia e como as indústrias irão reagir há um mercado cada vez mais aberto e conectado. Para chegar nas respostas para alguns destes questionamentos, me

permitem desenrolar em conjunto com vocês uma breve digressão no tempo.

No ano de 2009, quando muito novo, ingressei no segmento; meu avô, Sr. Edgar Fraga, me apresentou em um pedaço de papel o modelo teórico da cadeia de abastecimento do mercado de reposição no Brasil.

Confesso que apesar de o desenho ser muito simples e didático (conforme imagem 1), demorou certo tempo para que eu pudesse compreender as razões pelas quais a jornada da peça era tão longa e com tantos steps até as mãos do consumidor final, que, aliás, sequer era representado no fluxograma.

MERCADO DE REPOSIÇÃO BRASILEIRO- CADEIA DE ABASTECIMENTO TEÓRICO *(cascata do Sr. Gustav Willi Borghoff)*

FABRICANTE



DISTRIBUIDOR



VAREJO



CONCECIONÁRIO



OFICINA



O modelo teórico que meu avô me apresentou (idealizado pelo Sr. Gustav Willi Borghoff), apesar de nunca ter sido uma unanimidade, de certa forma representou de maneira satisfatória o mercado de reposição por um longo período, vigorando dos anos 1950 até os meados dos anos

2000, quando o modelo tradicional teórico aos poucos foi entrando em conflito e, como consequência natural, perdeu representatividade no Brasil.

No início dos anos 2010, a percepção de que a cadeia de abastecimento tradicional iria “desaparecer”, gerando uma consequência gravíssima – popularmente dizíamos que dado as

discussões de nível elevado entre os estudiosos e tomadores de decisão do mercado, onde, até então, a percepção generalizada era de que parte da cadeia de abastecimento tradicional iria “desaparecer”, gerando uma consequência gravíssima – popularmente dizíamos que dado as

proporções dos acontecimentos, o mercado de reposição presenciaria um grande terremoto, que abalaria de forma definitiva as formas de se fazer negócios no Brasil. Acontece que o esperado terremoto nunca ocorreu. Entretanto uma série de decisões estratégicas desenca-



SOLUÇÕES PARA HOJE E PARA O FUTURO

A Schaeffler, focada no negócio dos seus clientes e atenta ao futuro da mobilidade, concentra seus esforços no desenvolvimento de soluções de manutenção para transmissões, motores e chassis. Seja para reparar a atual frota de veículos ou atender as inovações do mercado com motores híbridos e veículos elétricos, conte sempre com os produtos LuK, INA e FAG para uma reparação de qualidade.

Faça revisões no seu veículo regularmente

0800 011 10 29 | WhatsApp 15 99798.6385
sac.br@schaefller.com
www.schaefller.com.br

/SchaefflerBrasil
 /Company/Schaeffler
 repxpert.com.br

SCHAFFFLER

dearam um processo lento e permanente de mudanças no paradigma do segmento, que apesar de não romperem 100% com a cadeia de abastecimento tradicional, modificaram e trouxeram novos e complexos

componentes para o ecossistema do aftermarket brasileiro. Esse conjunto de decisões e mudanças foi classificado por nós da Fraga Inteligência Automotiva como 6 grandes movimentos, e parte deles

representa respostas quase instintivas a decisões estratégicas tomadas em períodos anteriores ou que simplesmente refletem as mudanças de comportamento da sociedade ou avanços tecnológicos. É importante

esclarecer que os movimentos elencados não estão necessariamente na ordem cronológica dos acontecimentos e sim de uma forma didática de dissertar e compreender os desdobramentos dos fatos.



O primeiro grande movimento que nós destacamos neste texto é o da significativa pulverização da frota circulante no território

brasileiro, que se tornou um fato relevante a partir da chegada de novas marcas e a ampliação do portfólio de modelos oferecidos

pelas montadoras. Veículos asiáticos, flexfuel, maior variedade e complexidade do mercado, temas estes que são freqüente-

mente fruto de inúmeros estudos e artigos exclusivos, mas que podem simplesmente serem resumidos no quadro seguinte:



Vem acelerar com

AUTHOMIX na AUTOMECH

25 a 29 de abril | São Paulo Expo

O maior encontro de aftermarket automotivo da América Latina está de volta e a AuthoMix não poderia ficar de fora.

Lançamentos exclusivos, tendências do setor e muitas novidades preparadas especialmente para o evento.

Esperamos por você em nosso estande.

**Rodovia dos Imigrantes, Km 1,5 – Água Funda – SP
Rua D – Estande 38**



motos



autos



caminhões



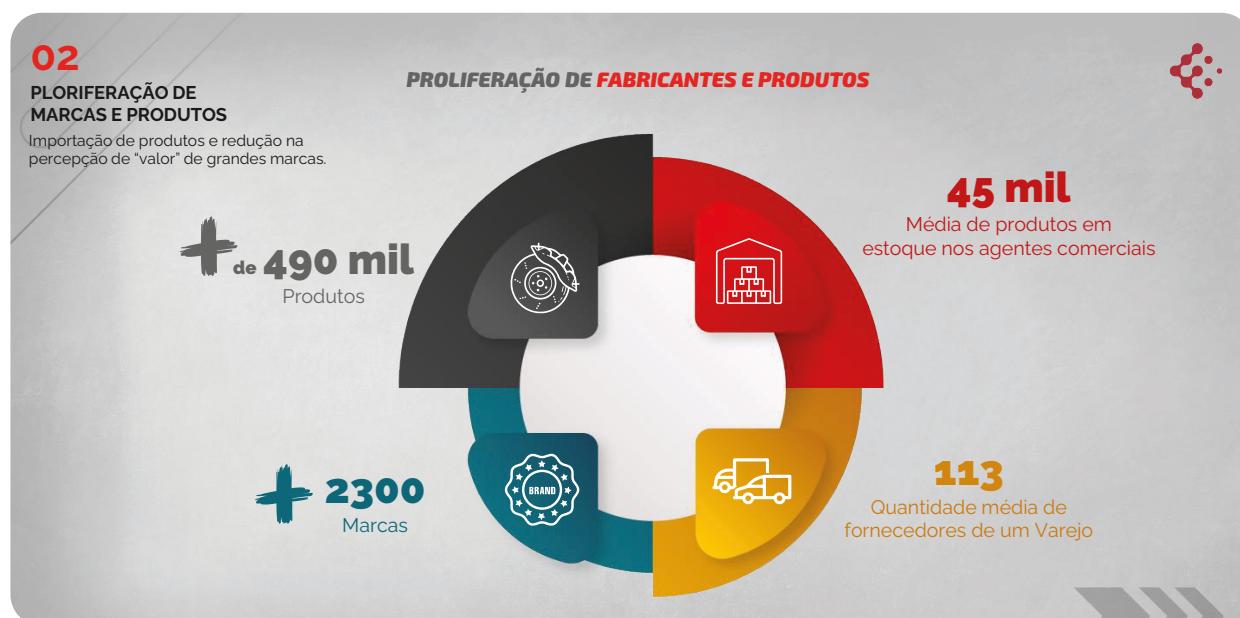
ônibus

O segundo grande movimento é o de proliferação de marcas e linhas de produtos. Com a exuberante escala e competitividade trazidas pelos fornecedores de peças asiáticos, grande parte da indústria nacional mergulhou nas “facilidades da importação” de produtos que até então eram fabricados somente em suas plantas locais ou importados com muitas restrições de suas ma-

trizes europeias/americanas. O lado positivo deste processo é que, de forma muito ágil, as indústrias conseguiram ampliar suas linhas de produtos, portfólio de linha e acompanhar o processo de pulverização da frota de uma forma eficiente. O lado negativo é que de forma inconsciente esse processo contribuiu para a notável queda na percepção de valor das marcas perante os aplicado-

res e agentes comerciais. É claro e notório para os profissionais mais esclarecidos ou mais técnicos que existem diferenças brutais entre produtos importados pelas marcas tradicionais e os trazidos pelas marcas “price importadas”. As diferenças são marcantes, passando pelo processo de homologação dos produtos até os padrões de qualidade admitidos. Mas, infelizmente, a

maior parte dessas diferenças não são claras e perceptíveis para os aplicadores, ou, ainda, o excesso de crescimento das linhas de produtos por parte das indústrias tradicionais tem as levado cada dia mais ao “senso comum” de que “é tudo a mesma coisa” e que já não existem mais especialistas na fabricação de determinados componentes automotores, como em outrora.

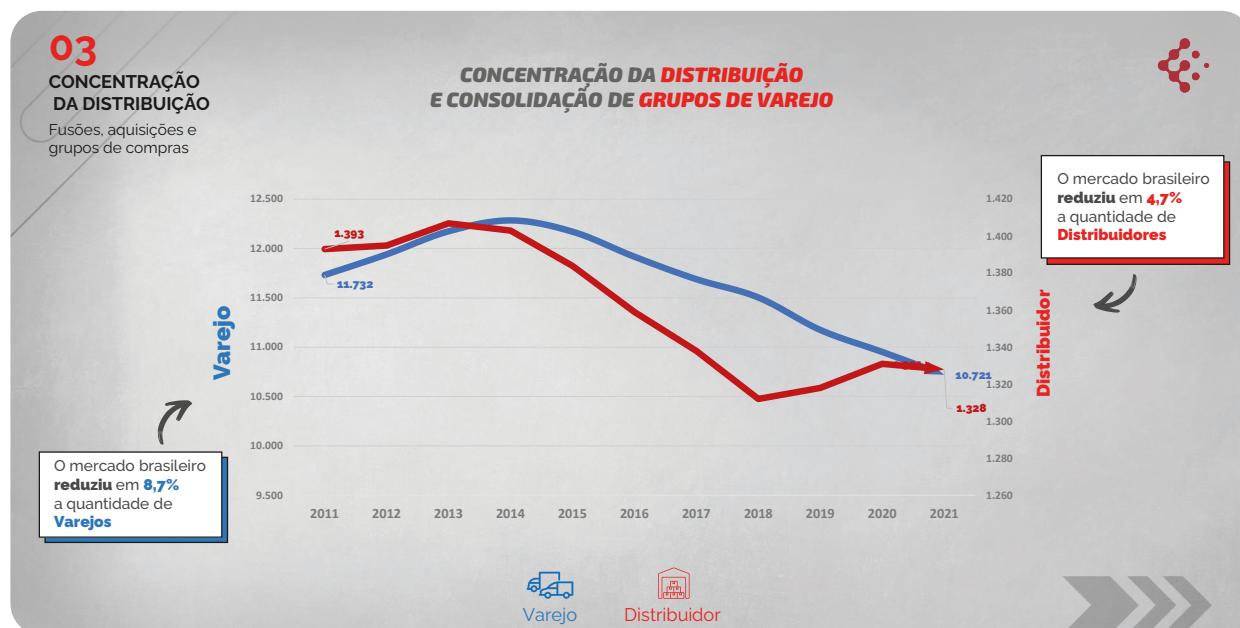


O terceiro e o quarto movimento estão diretamente ligados ao desenvolvimento dos agentes comerciais, tanto o número de varejos, quanto de distribuidores de autopartes, que ano após ano vem reduzindo, fenômeno que só pode ser explicado pela concentração com fusões e

aquisições pelo lado dos distribuidores e pelo processo de agrupamento em redes e crescimento de tamanho dos varejos tradicionais e surgimento dos atuais “atacarejos”, ou seja, agentes com projeção de compra em atacado, mas que realizam suas vendas diretamente ao aplicador/

consumidor final. Se analisarmos os grandes centros urbanos, cada vez é mais raro encontrarmos as antigas e famosas “autopeça de bairro”; em contrapartida, os varejos mais tradicionais foram se transformando em grandes lojas (atacarejos) ou já contam com mais de 1 filial e centros de

distribuição espalhados pelas cidades. Sem contar o surgimento a e vinda das redes estrangeiras para o mercado nacional ou no modelo de negócios adotado pelo grupo Advent International, que hoje já conta com mais de 200 lojas.





PRODUTOS DE QUALIDADE PARA VEÍCULOS NACIONAIS E IMPORTADOS



VLPE 0015652
POLIA ELETROMAGNÉTICA
NISSAN
FRONTIER / PATHFINDER



VLBA 0330050
BOMBA D'ÁGUA
BMW
X3/523/528/530/730



VLCM 0001614
CILINDRO MESTRE
HONDA
ACURA / CIVIC / INTEGRA



VLBA 0330558
BOMBA D'ÁGUA
AUDI A1/A3/Q3
VOLKSWAGEN
T-CROSS/GOL/JETTA
TIGUAN/NOVO FUSCA



VLSA 001167
SAPATA DE FREIO
KIA
SPORTAGE



VLHR 0090227
JUNTA HOMOCINÉTICA
FIAT
DUCATO MULTJET



VLCX 0025033
COXIM DO MOTOR
KIA CERATO
HYUNDAI ELANTRA / I30



CONSUTE NOSSO CATÁLOGO
WWW.VILLAFRANCANET.COM.BR

VENDAS@VILLAFRANCANET.COM.BR

(11) 5584-2400

AUTOMECH
15ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS
25 a 29 ABRIL | 2023 | SÃO PAULO EXPO

VISITE NOSSO ESTANDE
C188

MAZZICAR
FREIOS



LANÇAMENTOS DE SAPATAS DE FREIO



BPSA 0090183
DODGE
RAM 1500 2010>18
DURANGO 2002>22
Dim. 205X44m



BPSA 0096885
SUZUKI
VITARA 2.0 94>2002
SIDEKICK 1.6/2.0 96>2002
Dim. 254X47mm



BPSA 0090135
FIAT
MOBI 1.0 2020>>
Dim. 185X30mm



BPSA 0096845
VOLKSWAGEN
POLO 1.0/1.6
VIRTUS 1.6
NIVUS
T-CROSS
Dim. 228X42mm



BPSA 0096846
VOLKSWAGEN
POLO 2018>>
VIRTUS 2018>>
Dim. 203X38mm

MAZZICAR
FREIOS



Catálogo Online

CONSUTE NOSSO CATÁLOGO
WWW.MAZZICAR.COM.BR

mazzicar@mazzicar.com.br
 (11)4991-1454 / (11)4991-2801

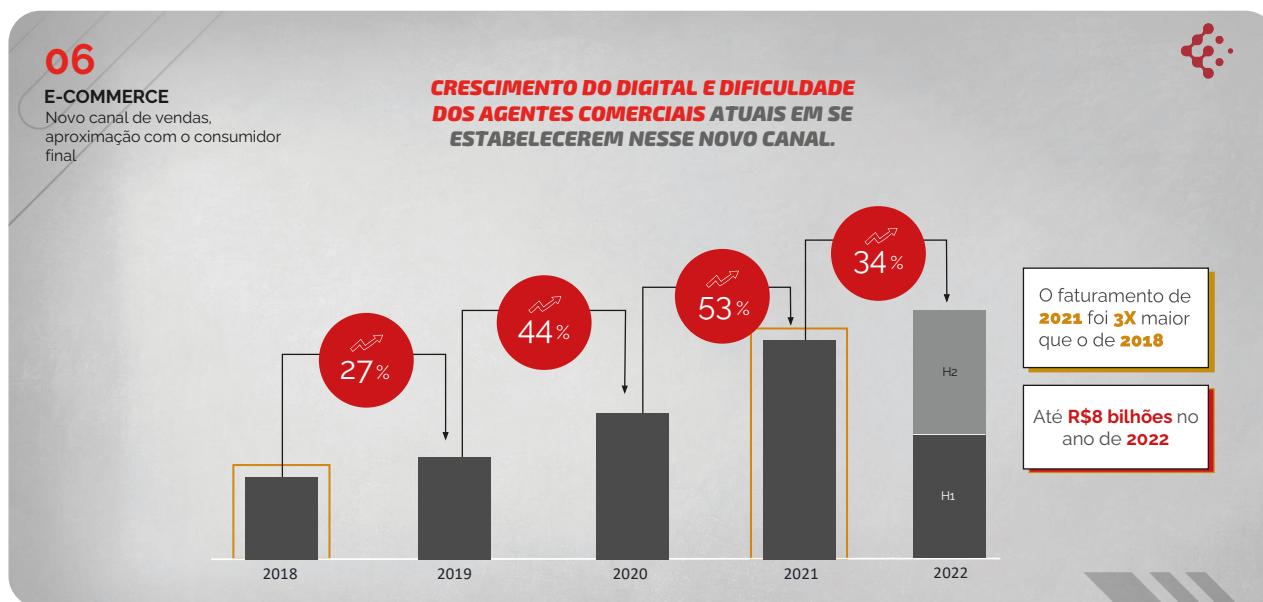
EMPRESA CERTIFICADA ISO 9001:2015 / PRODUTO HOMOLOGADO PELO INMETRO

Este conjunto de movimentos apresentados aqui neste Novo Varejo Automotivo instigam cada vez mais as indústrias que atuam em nosso mercado a se atentarem e abrirem negociações diretas com

estes grandes grupos de varejos e, por sua vez, também abre precedentes para que os distribuidores atacadistas de autopeças cada vez mais façam "vistas grossas" aos clientes que solicitam

abertura de compra, em que muitos certamente são oficinas com CNAE de comércio de autopeças. Aliado aos fatos anteriores que comentamos aqui, estes conjuntos de fatores colaboram com a

estratégia da criação das marcas próprias por parte dos distribuidores atacadistas e grandes grupos de varejo, que classificamos como o quinto grande movimento nesta análise.



Por fim o sexto grande movimento é uma resposta mais tecnológica do que propriamente mercadológica, com o surgimento e popularização das plataformas de e-commerce, é natural que todas as grandes marcas e agentes comerciais busquem seus espaços e inserções neste sentido. A maior aproximação com o consumidor final tem transformado a forma

como os produtos são apresentados, catálogos, fotos e padronizações estão ganhando cada vez mais espaço neste contexto, e os números ainda não chegaram nem próximos a um platô, indicando que o comércio eletrônico deverá continuar crescendo em ritmo acelerado nos próximos anos. Todos os marcos discutidos até então foram suficientes para uma

completa modificação na forma de se fazer negócios no mercado de reposição e, de forma teórica e simplificada, nos fazem trazer uma nova abordagem, mais complexa e detalhada de como é o funcionamento do nosso ecossistema.

É importante ressaltar que a representação a seguir em nenhuma hipótese indica o que cada uma das empresas usadas como exemplo

teórico fazem negócios. O quadro abaixo se trata apenas de uma ilustração do ponto de vista teórico. Cada uma das companhias utilizadas neste exemplo possui sua própria estratégia de comercialização e o exemplo a seguir se trata apenas de uma simplificação abstrata de como nós da Fraga Inteligência Automotiva observamos os movimentos do mercado de reposição.





Localização atual: Em todo o Brasil



Mais de 20 filiais espalhadas por todo o país, preparadas para levar à você as **melhores autopeças**



Posicione a câmera do seu smartphone para acessar.

Conheça nossas redes sociais:

 @disapedistribuidora

 Disape Autopeças

 **»Disape** Distribuidora de Autopeças

O desencadeamento dos fatores apresentados até então certamente trarão novos e relevantes impactos, e novos movimentos continuarão

agitando nosso grande e complexo ecossistema.

No curto prazo, é possível afirmar que o comércio eletrônico poderá

ser um importante resposta às perdas de produtividade e redução da rentabilidade dos agentes comerciais. A aposta em estratégias digi-

tais deverá permitir que os agentes comerciais desenvolvam melhor a rentabilidade perdida com produtos da cauda longa.



OPORTUNIDADES PARA O SEGMENTO



Crescimento do e-commerce, **aposta em estratégias digitais** que permitam **aproveitar melhor a rentabilidade** perdida com produtos da cauda longa



Surgimento de **plataformas digitais com entrega rápida**



Dados e inteligência de mercado para otimização de estoques (peça certa no lugar certo) "**Demand driven**"



Indicadores positivos para os próximos anos

Os dados, inteligência artificial e big data também definirão, de forma frontal, quais agentes irão conseguir otimizar suas estruturas e estarem posicionados no lugar certo na hora certa. Já o crescimento das

plataformas digitais de entrega rápida trará produtividade e eficiência para os aplicadores e poderão ser grandes aliados dos agentes comerciais para a redução das filiais com baixa performance de vendas.

Quanto ao esperado terremoto citado no início deste bate-papo, apesar da afirmativa ser contundente, ousamos a dizer que ele nunca irá ocorrer. Mas todo tomador de decisão do segmento deverá estar

preparado para novos e frequentes abalos sísmicos, que certamente ainda virão pela frente, e farão do mercado de reposição de autopeças, um ambiente ainda mais competitivo e cada vez mais complexo.

Sobre a Fraga Inteligência Automotiva

Especializada no fornecimento de dados estratégicos para o mercado de reposição brasileiro, a Fraga Inteligência Automotiva conta com mais de 130 clientes no território brasileiro, usufruindo de diversos serviços que envolvem a coleta, análise e o planejamento do mercado de reposição de autopeças, acessórios, pneus e demais produtos aplicados em veículos automotivos. Fundada em 1990, a empresa tem como propósito trazer soluções práticas e confiáveis para profissionais que atuam nas áreas de Marketing e Vendas de diversos segmentos do setor automotivo, tais como: indústria (fabricantes), prestadores de serviços (seguradoras) e varejo (distribuidores). Mais informações em: fraga.com.br

COXIM É CORTECO

Para a manutenção dos **Coxins**
do seu veículo, conte sempre
com a **Corteco!**

ZMIX RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO



Visite:

[f](#) [p](#) [i](#) [in](#) Corteco Brasil

www.corteco.com.br

#SejaOriginal sejaFreudenberg-NOK

Assistência Técnica, Garantia

[08000 194 111](tel:08000194111)

[11 95033.8809](tel:11950338809)

a brand of
FREUDENBERG-NOK



MAIS DE 170 ANOS DE HISTÓRIA

A Automec está de volta!

Edição de 2023 deve receber 80 mil visitantes e espera impactar o aftermarket automotivo em frentes múltiplas: negócios, capacitação e entretenimento

Chegou a hora! Quatro anos depois de estarem reunidos na Automec 2019, profissionais, gestores, empresários e lideranças do aftermarket automotivo de diferentes países voltam a se encontrar na maior feira de autopeças, equipamentos e serviços automotivos da América Latina, a partir do dia 25 até 29 de abril: a 15ª Automec.

O evento, realizado no São Paulo Expo, na zona sudeste da capital paulista, chega num momento repleto de oportunidades para o setor. Afinal, a conjuntura econômica do país – marcada pela alta taxa de juros, menor disponibilidade de crédito e uma inflação ainda persistente – tem impulsionado significativamente a venda de carros usados, sobretudo aqueles com mais de uma década de vida. Dados divulgados no último levantamento da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade) indicam que essa categoria saltou de uma participação de 36,3% no total da venda de usados em 2019 para 49% nos dias atuais.

“Enquanto alguns setores da economia encolhem nesse momento de dúvidas

e incertezas que o país vive, o nosso segmento está bombando a ponto de faltar profissionais para trabalhar em alguns estados. A expectativa gerada é absurdamente intensa e acredito que o salão do São Paulo Expo será pequeno para receber tantos companheiros da grande família automotiva mundial”, projeta o presidente do Sincopéças Brasil, Ranieri Leitão, ao ser questionado sobre a expectativa da entidade para o retorno da feira presencial. A espera por casa cheia compartilhada pelo dirigente da associação dos Sincopéças nacionais vai ao encontro das projeções oficiais da RX, a organizadora do evento. Segundo a empresa, a edição 2023 da Automec deve receber cerca de 80 mil pessoas vindas de diferentes países ao longo de seus cinco dias de atividades – além de já ter confirmada a participação de mais de 1.800 marcas expositores também de diversas nações, que ocuparão uma área de 100 mil m². Não por acaso a Automec já está consolidada como um dos principais eventos do calendário global das feiras de autopeças.



A.TV terá programação ao vivo na Automec

Nos últimos anos, as empresas do mercado de reposição automotiva têm sido convidadas a se digitalizar. Como não poderia ser diferente, esse movimento rumo à inovação também serviu como força motriz para que os players responsáveis pela cobertura e pela promoção de eventos também se modernizassem.

Na Automec 2023, esse esforço de adequação está traduzido no fato de

que, pela primeira vez na história, a feira será transmitida ao vivo por meio do YouTube!

Todos os dias, os principais destaques do evento farão parte da grade da programação da A.TV (<https://www.youtube.com/c/ATVmidia>). Em pauta, estarão entrevistas, reportagens, flagrantes e notícias exibidas direto do estúdio montado no pavilhão São Paulo Expo.

A ação, que permitirá a milhares de

players do setor participarem da feira sem ter de se deslocar para o local do evento – ou mesmo acompanhar a feira antes ou depois de visitá-la presencialmente – é fruto de uma parceria entre a Nhm Novomeio Hub de Mídia e a RX Brasil, a empresa organizadora do evento.

Não perca diariamente as últimas notícias da Automec 2023 ao vivo na A.TV!



Tecnologia Alemã em Alternador, Motor de Partida e Eletrificação.

A SEG Automotive é fornecedora global em alternadores, motores de partida e componentes, com portfólio presente em todos os segmentos: veículos leves, pesados e fora de estrada.

Nossa matriz e centro de desenvolvimento de produtos estão localizados na Alemanha. No Brasil, nossa sede está localizada em Itupeva-SP e atende toda a América Latina.



**Conheça todo o portfólio de
produtos SEG Automotive!**



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e baixe gratuitamente o catálogo digital SEG Automotive.

[blog\(seg-automotive.com.br/catalogo](http://blog(seg-automotive.com.br/catalogo)





**ROLES, UMA
NOVA SOLUÇÃO
PARA O SEU
NEGÓCIO A
CADA ETAPA
AVANÇADA!**



AUTHOMIX

 (11) 3155-7540



Roles Autopeças



roles.com.br

CUSTO-BENEFÍCIO

Na Roles o custo-benefício é excelente. Avance 2 casas.

6

A SOLUÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO!

Você conseguiu! Com a Roles, a **solução** para o seu **negócio** está garantida!

14

CHEGADA

Acesse o site



A **Roles** busca sempre o melhor para cada cliente! Contamos com um **atendimento personalizado** e **especializado**, ótimo **custo-benefício** e um **amplo portfólio** com as **melhores marcas** e **produtos do mercado**. Como a **Authomix**, que possui uma **ampla gama de produtos**, com matéria-prima de qualidade original, excelente desempenho e alta tecnologia.

Roles, a sua melhor parceira no mercado das **autopeças**!
Porque **Juntos Fazemos Melhor**.

JUNTOS FAZEMOS MELHOR





Você pode acompanhar ao vivo pelo canal da A.TV no YouTube a entrega do Prêmio Inova com apresentação de Celso Zucatelli

Cerimônia de entrega do Prêmio Inova marca primeiro dia da feira

Em sua décima edição, o Prêmio Inova - Indústrias do Novo Varejo irá consagrar as marcas de autopeças preferidas pelos varejistas de todo o Brasil em uma cerimônia especial dia 25 de abril na Sala 207 do Mezanino do São Paulo Expo, a partir das 16 horas.

Para este ano, a pesquisa traz novidades importantes em sua metodologia – evoluções que visam a ampliar a análise do portfólio de produtos para a linha leve à disposição dos varejos. Com isso, o número de

categorias pesquisadas na primeira fase do estudo subiu de 20 para 25 – com a inclusão de juntas homocinéticas, óleo lubrificante e lâmpadas, além do desmembramento entre os quesitos junta e retentor, e pivô e terminal, agora avaliados separadamente como pivô de suspensão e terminal de direção.

Já apresentados ao mercado em março pelas edições impressa e digital do Novo Varejo Automotivo, os finalistas foram eleitos nesta primeira etapa com base na soma

simples dos votos obtidos pelas marcas em cada um dos quesitos pesquisados. Na Automec, serão apresentados tanto as indústrias vencedoras da primeira fase quanto eleitos na segunda etapa do estudo, cujo critério de ranqueamento consiste na avaliação por notas de 0 a 10 do desempenho empresarial das indústrias de autopeças classificadas. A metodologia e a tabulação desta fase são de responsabilidade da Ipsos, uma das

três maiores empresas de pesquisas do mundo. Vale destacar que o acompanhamento da cerimônia não ficará restrito aos presentes no pavilhão do Expo São Paulo. Afinal, ela será transmitida ao vivo pelo canal da A.TV no YouTube (<https://www.youtube.com/c/ATVmidia>). Além disso, seus resultados terão desdobramento completo na edição 2023 do Guia Inova, bem como nas edições impressa e digital do Novo Varejo Automotivo.

Feira tem grade extensa de capacitação e entretenimento

Em entrevista exclusiva ao Novo Varejo Automotivo, o gerente de produto da Automec, Eduardo Marchetti, destacou que o contato direto entre expositores e compradores promovido pela realização presencial da feira é peça

essencial para a geração de negócios e o bom desempenho do mercado. Este foco voltado para o lado do business, no entanto, nem de longe faz deste um evento unidimensionalmente voltado para a compra e venda de produtos e

serviços.

Prova disso, é o fato de a grade da Automec 2023 estar repleta de atrações cujo objetivo principal é promover a capacitação dos profissionais do setor, o acesso a conteúdos exclusivos, bem como

proporcionar experiências lúdicas que reforcem a paixão desses players pelo universo automotivo como um todo.

Veja algumas das atrações que fazem parte da experiência proporcionada pela 15ª edição da Automec.



AUTOMECH 25 a 29 ABRIL | 2023
SÃO PAULO EXPO

VISITE NOSSO STAND - RUA "B" - Nº 79



64 ITENS "EXCLUSIVOS"

DIFERENCIAIS TAMPAS DE VÁLVULAS FLÓRIO

- MAIOR FABRICANTE DE TAMPAS DE VÁLVULAS "MADE IN BRAZIL";
- LINHA MAIS COMPLETA DO MERCADO;
- 72 TAMPAS DE VÁLVULAS NA LINHA DE FABRICAÇÃO;
- DESIGNER, QUALIDADE E MATÉRIA PRIMA "ORIGINAL"



NOVO MOLDE (RENAULT KWID)



MAQUINA DE SOLDA POR VIBRAÇÃO



81 RESERVATÓRIOS DE EXPANSÃO "EXCLUSIVOS"



51 TAMPAS "EXCLUSIVAS"



72 MANGUEIRAS "EXCLUSIVAS"



INJEÇÃO DE RESERVATÓRIO



SOLDA DE RESERVATÓRIO

DIFERENCIAIS RESERVATÓRIOS FLÓRIO

- ESPESSURA DE PAREDE E PESO IGUAL A NORMA DAS MONTADORAS (MAIOR RESISTÊNCIA E QUALIDADE);
- ADICIONADO NO PLÁSTICO "ADITIVO ANTIENVELHECIMENTO" (MELHOR DESEMPENHO E DURABILIDADE);
- LINHA MAIS COMPLETA DO MERCADO;
- ORIGINAL EM 2 DAS MAIORES MONTADORAS DO PAÍS;
- 81 RESERVATÓRIOS DE EXPANSÃO EXCLUSIVOS (SÓ FLÓRIO OU ORIGINAL).
- VÁRIOS RESERVATÓRIOS COM TAMPA E OU MANGUEIRA JÁ ACOPLADO.



EM 2023, O MUNDO DE AUTOPEÇAS VAI TRAZER MUITAS NOVIDADES.

Celebre os 25 anos de existência e de sucesso do mundo de autopeças ISAPA!

VENHA CONHECER UM
MUNDO DE AUTOPEÇAS!

DriveTec
AUTOMOTIVE TECHNOLOGY

Autotec
GENUINE PARTS

DLZ
SUSPENSÃO

ALLEN
AMORTECEDORES

MEGARM
EMBREAGENS

RDC
GENUINE PARTS

FRONTIER
MOTOR PARTS



AUTOMEC
15ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

VISITE-NOS! RUA E, STAND 90



UM MUNDO DE AUTOPEÇAS

25
A N O S

**FAÇA PARTE DO
#MUNDOISAPA
E SEJA UM DE
NOSSOS CLIENTES!**

AUTOMEC EXPERIENCE

Muito conteúdo e qualificação profissional para os visitantes nos cinco dias de realização da feira. A AE é composta por espaços de experiência com oficinas modelo, espaço de formação de profissionais e arena de conteúdo. A programação

é variada com demonstrações de produtos e serviços do aftermarket automotivo.

Os visitantes poderão se atualizar sobre as principais demandas e oportunidades do mercado durante a programação diária

da Automec Experience, que contará com apresentações de empresas, entidades, especialistas e influenciadores do setor.

Nos eventos de conteúdo, uma programação com mais de 35 horas de conteúdo técnico e exclusivo

sobre temas atuais do mercado, tais como: direito de reparar (Right to Repair); formação de mão de obra técnica; descarbonização e eletrificação da frota; sustentabilidade; profissionalização do varejo e muito mais!

BATISTINHA XP



Espaço para quem curte customização

Dentro do espaço da Arena Experience, na área Batistinha Experience os visitantes poderão acompanhar e tirar dúvidas relacionadas à montagem de motor no laboratório com equipamentos de precisão; polimento de pintura em carros especiais; alinhamento de direção; montagem de pneus para customização, balanceamento de rodas; uso de scanner para diagnóstico eletrônico; reparo rápido de funilaria; instalação de acessórios estéticos na parte externa veículo; soldas - sistema de escape e suportes customizados; cabine de pintura para carros inteiros ou cabine de pintura

pequena para peças; além de outras experiências e serviços do mercado.

A mesma área conta ainda com a exposição do Mustang Shelby, preparado e customizado, que atingiu a velocidade máxima de 381,2 km/h, e do Corvette Track Day, para demonstração das peças e da manutenção dos modelos. Neste caso, o espaço dará foco à customização veicular, que atende àqueles entusiastas de automóveis que buscam sempre dar para suas máquinas um pouco – ou muito – de sua marca pessoal.

“O potencial do mercado brasileiro de customização é muito grande e tende a se

expandir ainda mais quando as empresas especializadas saírem da informalidade e puderem investir mais nesse segmento”, diz Luiz Fernando Baptista, das empresas do Grupo Batistinha (Garage, BTSPerformance, BTSSHOP). A onda de customização de carros no Brasil está envolvendo novas categorias de veículos além dos modelos esportivos. Proprietários de modelos considerados mais familiares como SUV, e até os de “trabalho” como as picapes, também estão buscando um visual diferenciado para os seus veículos.

ULTIMATE DRIFT



Manobras radicais

Em parceria com a empresa Ultimate Drift, uma programação diária de

drifts, onde pilotos experientes em carros esportivos colocam à prova vários componentes dos veículos. Relativamente novo no Brasil, o drift é consistente na técnica de direção que faz os carros deslizarem nas curvas, deixando escapar a traseira e girando o volante para que as rodas dianteiras estejam sempre em direção oposta à curva. A manobra faz com que o carro ande de lado.

O objetivo não é a velocidade, mas demonstrar o desempenho do piloto e a eficiência do carro na pista, transformando a experiência num emocionante espetáculo para o público.

“A nossa missão é experiência global de conectar expositores e visitantes em busca de oportunidades de networking e geração de negócios também avança para oferecer novas

experiências que agregam valor e emoção para o público presente em nossos eventos”, afirma Luiz Bellini, diretor de Portfólio da RX. “O drift vem ampliar a experiência dos visitantes na Automec, que poderão conhecer mais sobre a performance de muitos componentes na pista, além de proporcionar boa diversão durante a feira”, diz Eduardo Marchetti, gerente da Automec.

ARENA SENAI/IQA



Manutenção veicular com qualidade

Ambientes temáticos com demonstrações diárias de atividades práticas em

veículo eletrificado com foco nos procedimentos de segurança; estética automotiva; sistema de condução semiautônoma (Sistema ADAS) com destaque para procedimentos de calibração dos sensores/radares. A arena ainda conta com auditório com programação de palestras envolvendo os temas mencionados.

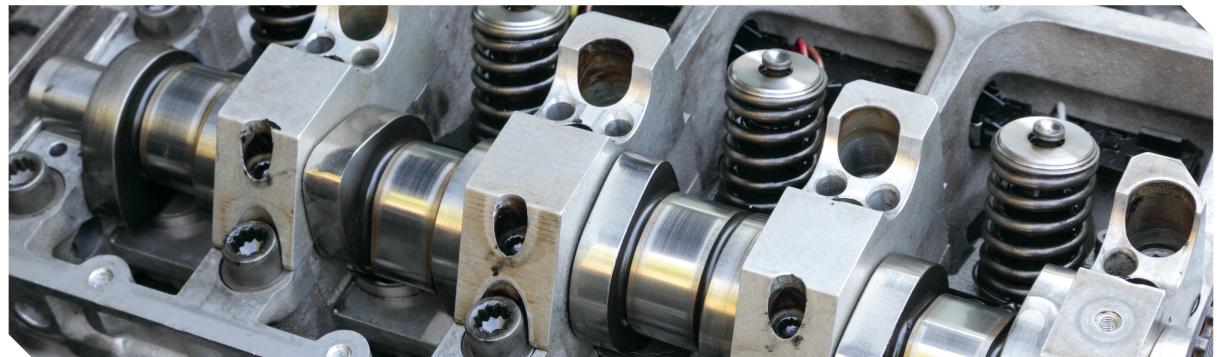
“Teremos pela primeira vez dois espaços na Automec. É um evento muito relevante para o setor, mas, para o IQA, historicamente sempre foi da maior relevância.

Lá somos mais procurados, temos mais possibilidades de interface, não só do que a gente faz, mas de compartilhamento de informações para os profissionais, para o setor e para as organizações, o que é um papel essencial do instituto. Um dos espaços será em parceria com o Senai e terá ambientação de oficina, é mais focado na reparação e buscará oferecer informações práticas em conjunto, com o Senai entrando sob o ponto de vista técnico e o IQA sob o ponto de vista de qualidade. Haverá também um

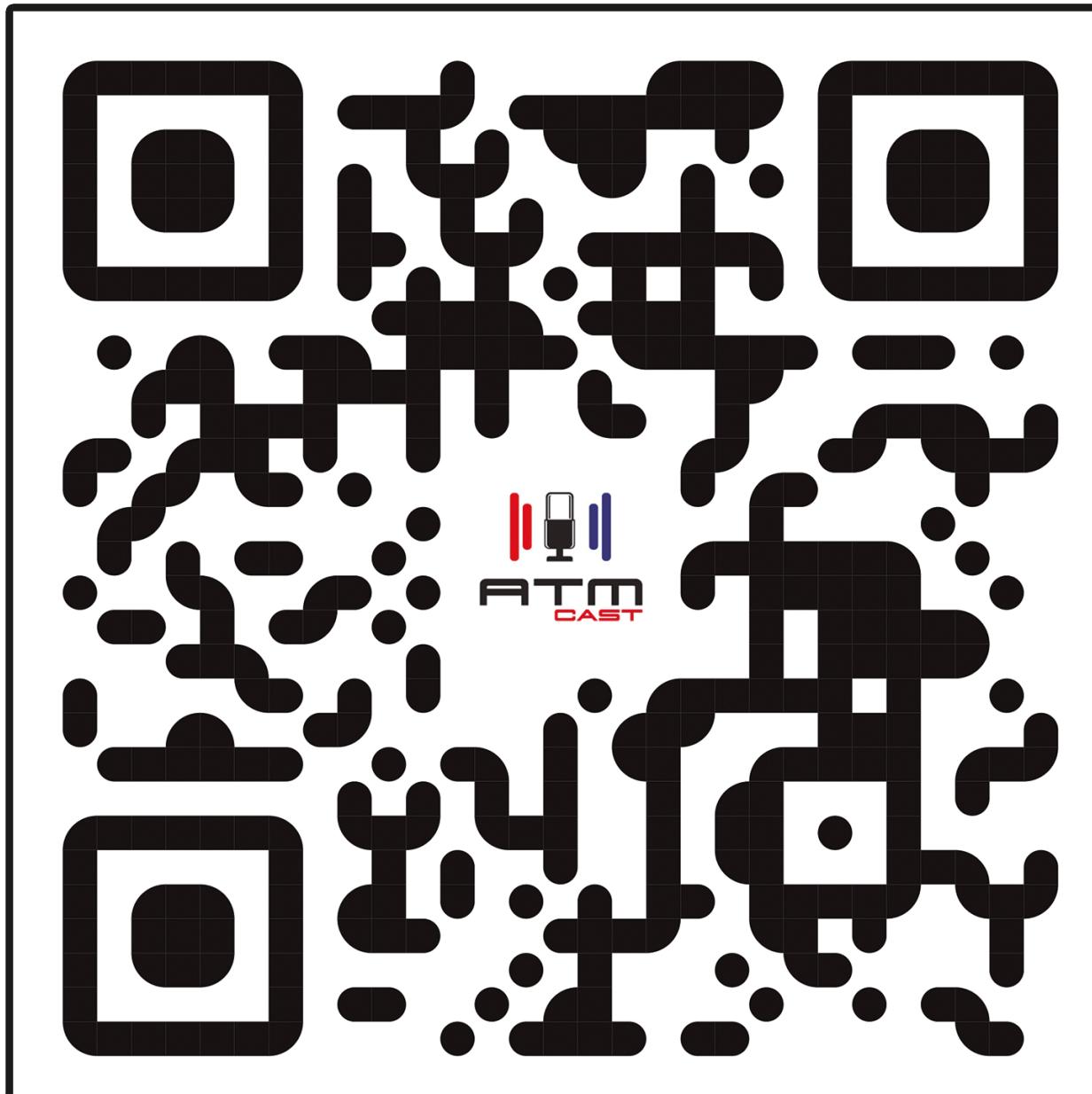
espaço de experiência em que palestras serão realizadas e o IQA terá duas ocasiões, uma em que destacaremos o trabalho das oficinas, do ponto de vista da certificação, e na outra o lançamento de uma nova atividade, a certificação dos vendedores de autopeças, que será lançada oficialmente na Automec. E teremos outro espaço, em que o destaque será o IQA DS, a nova área de Desenvolvimento Sustentável com foco ESG”, conta Alexandre Xavier, superintendente do Instituto da Qualidade Automotiva.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE RETÍFICAS

O Conarem, Conselho Nacional de Retíficas de Motores, realiza em 28 de abril o Congresso Internacional de Retíficas dentro da Automec para promover a troca de informações e conhecimento entre os principais líderes do setor e fornecedores. Os participantes do evento terão a oportunidade de conhecer as principais tendências e projetos para as retíficas, além de assistirem às palestras com lideranças e executivos da indústria de motores.



Escaneie para assistir!



O primeiro podcast produzido por uma distribuidora da reposição automotiva!



Automotivamente ATMcast



@AutomotivamenteATMcast



Automotivamente ATMcast

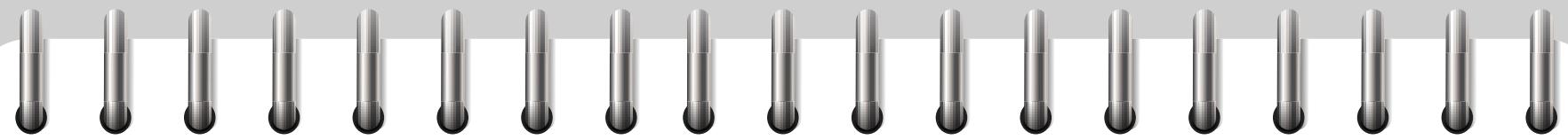


@automotivamentepod



APOIO:





AGENDA DE EVENTOS - AUTOMEC 2023

Terça-feira - 25 de abril

14:00 - 14:50
Certificação ANFAPE de Conformidade - Peças de Colisão
Amanda Strumiello
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

15:00 - 15:50
As Novas Tecnologias Automotivas, os Impactos na Reparação e o Movimento Right to Repair
Clovis Pedroni Junior
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

16:00 - 16:50
Direito à reparação (Right to Repair)
Raquel Elita Alves Preto
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

16:00 - 17:00
Prêmio Inova – Indústrias do Novo Varejo
Celso Zucatelli
Sala 207 – Mezanino / Ao vivo pela A.TV (Youtube)

17:00 - 17:50
Formação de mão de obra técnica no segmento automotivo
Mauro Alves dos Santos
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

18:00 - 19:20
Estética Automotiva
Fernando Batistinha, Tarcísio Vagliari, Felipe Tadeu Maglano
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

Quarta-feira - 26 de abril

14:00 - 14:30
Os desafios do setor de Autopeças
Gábor Deák
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

14:30 - 15:00
Descarbonização x Eletrificação
Besaliel Botelho
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

15:00 - 15:30
As vantagens energéticas do Brasil
Henry Joseph Junior
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

15:30 - 16:00
Os desafios do transporte de passageiros
Francisco Christovam
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

16:00 - 16:50
Mesa Redonda
Besaliel Botelho, Henry Joseph Junior, Francisco Christovam, Fred Carvalho
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

18:00 - 19:20
Criatividade que gera movimento! Cases de customização e mobilidade com acessibilidade
Caio Strumiello, Sena Barbosa
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

19:30 - 20:30
Inovação e Tecnologia para o setor de Aftermarket da reparação automotiva
Roberto Tardelli, Fábio Moraes
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

14:00 - 14:50
Movimento nas oficinas mecânicas pós pandemia
Atila Paulino, Carlos Souza
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

15:00 - 15:50
REMAN HOUR – Sustentabilidade, Competitividade e Segurança em Movimento
Jefferson Germano
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

16:00 - 16:50
Programa Loja Legal - Aperfeiçoamento e profissionalização do varejo
Reginaldo Oliveira
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

18:00 - 19:20
Diversidade na Oficina
Ana Paula Conceição Bacelar Ferreira, Paula Mascari
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

Sexta-feira - 28 de abril

14:00 - 14:50
O futuro do setor de reposição e reparação.
Fernando Landulfo
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

15:00 - 15:50
A/C Automotivo: reparo e manutenção
Prof Sergio Eugênio, Leonardo Cozac
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

16:00 - 16:50
Certificação IQA de Reparadores Automotivos – Um Diferencial Competitivo para Profissionais e Empresas
Sérgio Ricardo Fabiano
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

17:00 - 17:50
Acessibilidade e Inclusão de surdos no mercado automotivo
Itamar Gilli Munhoz
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

18:00 - 19:20
Gestão de Oficina
Prof. Scopino, Rodrigo Rateiro, Silvio Cândido
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

19:30 - 20:30
8 passos para desvendar a saúde da sua oficina
Fábio Moraes
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

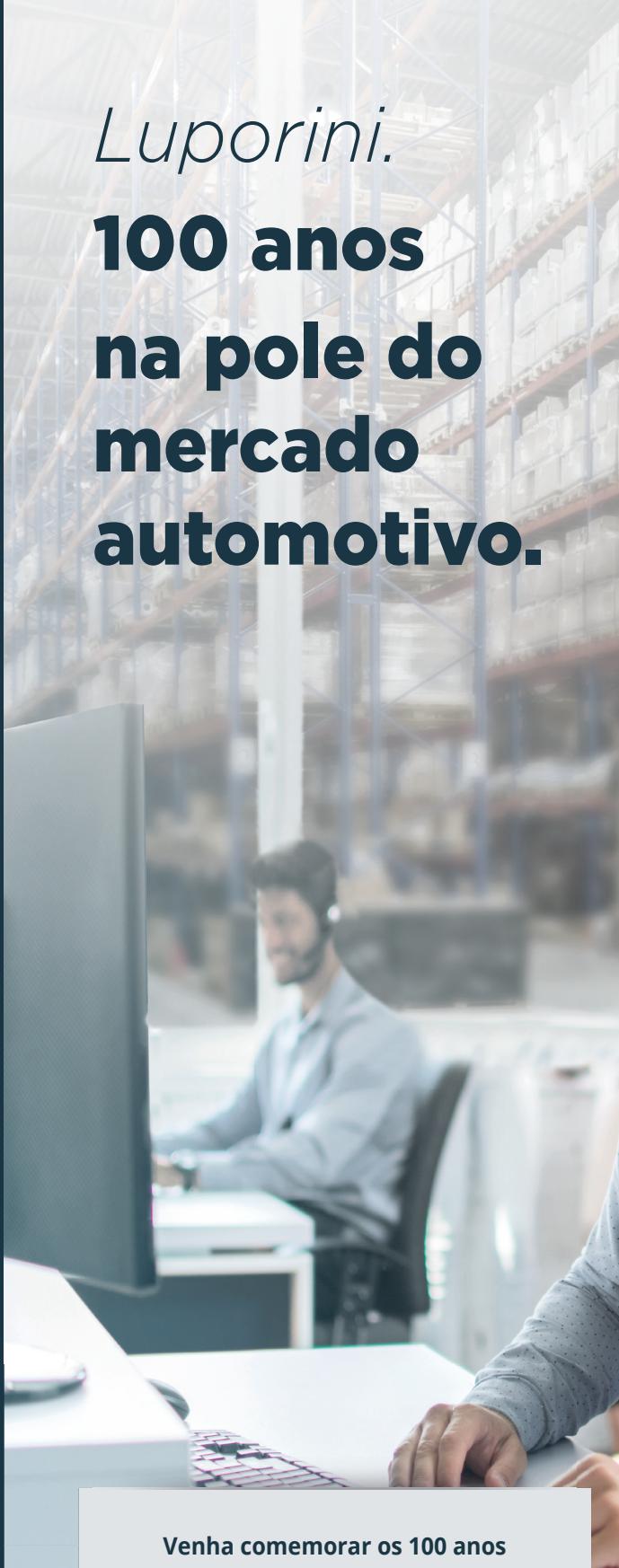
Sábado - 29 de abril

10:00 - 10:50
Diversidade no chão da oficina
Wellyson Reis

11:00 - 11:50
Certificação IQA de Vendedores de Autopeças – Lançamento Oficial
Sérgio Ricardo Fabiano
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

12:00 - 13:15
Subindo a régua da oficina
Sandro Santos, Ludovico Martino Filho
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7

13:15 - 14:30
Mecânica não é coisa só de meninos
Thais Roland, Eliana Malizia
Automec XP - Rua C 240 - Pavilhão 7



Laporini. 100 anos na pole do mercado automotivo.

Qualidade no atendimento, Inovação em marcas próprias, know-how para fabricar, importar e distribuir peças únicas e exclusivas. Valorizando o cliente desde 1923.



Especialista em cubo de roda e rolamentos nas linhas leves, pesados e agrícolas.



Especialista em motor e cilindros, freio e embreagem.



Componentes para suspensão, freios e ferragens.



Venha comemorar os 100 anos da Laporini na Automec.

AUTOMECA 2023

25 a 29
de abril

São Paulo Expo
Rodovia dos Imigrantes
Km 1,5 - Água Funda

Estande
C140

Importando inovação,
fabricando qualidade e
distribuindo excelência.



Lançamentos de grandes marcas em destaque

O fato de a Automec não apenas atrair a atenção de milhares de pessoas para seus estandes, mas, acima de tudo, contar com um público qualificado, composto por profissionais e tomadores de decisão

de todos os elos do aftermarket automotivo, torna a feira o cenário ideal para que as marcas apresentem suas novidades ao mercado. Por isso, a lista de lançamentos prevista para a edição atual do evento

está recheada e inclui produtos, serviços, ações de treinamento e até novos conceitos de posicionamento de marca.

Para dar um gostinho prévio – e apenas isso porque mês que vem tem

muito mais – do que você encontrará na feira, separamos algumas das principais novidades previamente anunciadas por empresas consagradas do aftermarket nacional. Veja a seguir.

ARTEB



Marca presença no evento com stand moderno, trazendo o portfólio original e lançamentos com tecnologia de ponta, reforçando o posicionamento da marca no mercado e mostrando também a nova comunicação visual da empresa. Haverá ação interativa com o público com muita tecnologia.

BORGWARNER

Apostando na inovação e no conceito de ESG, apresenta a certificação pioneira de “Remanufatura Fabricante Original”, um selo que constará nas embalagens de todo produto remanufaturado da marca, garantindo a confiabilidade sobre um processo de remanufatura sustentável e que segue todos os requisitos de qualidade de um produto novo.

BOSCH

Preparou lançamentos de autopeças para veículos leves e pesados, destacando produtos das linhas de elétrica, filtro e iluminação, além de bombas de combustível, reciclagem de ar-condicionado e mantenedores de bateria. Também enfatiza a apresentação de novas possibilidades do eXtra – programa de fidelidade aberto a todas as oficinas do país, tanto da rede Bosch quanto as independentes.

COBRA



Chega com toda a qualidade e benefícios que os produtos da marca produzida e distribuída com exclusividade pela Cobra Rolamentos podem oferecer. Estão à disposição profissionais especializados para

esclarecer dúvidas e apresentar o portfólio da marca de maneira completa e detalhada. Como atração principal, a Cobra traz o carro da equipe que patrocina na Stock Car com as presenças do piloto Bruno Baptista e do chefe de equipe, Nonô Figueiredo.

CONTROIL

Especialista em componentes para o sistema hidráulico de freio, a Controil apresenta os mais novos lançamentos de seu portfólio, como kit de reparo de pinça, válvula sensível a carga e a nova geração de cilindro mestre de alumínio. São peças com novas tecnologias e que são conectadas com sistema de freio ABS, além da linha de polímeros. No stand, muita interatividade e o primeiro curso no Brasil para mecânicos no metaverso chamado MetaMecânicoVerso.

DAYCO/NYTRON



A Dayco e a Nytron mais uma vez participam da Automec apresentando suas linhas de correias, polias, tensionadores e kits de distribuição para veículos leves e pesados. A Dayco ainda faz um super lançamento, exclusivamente na feira. Quem quiser conferir qual é a novidade, terá que visitar o stand da empresa.

DNI



Apresenta os produtos já consagrados no mercado, como interruptores de vidro, solenoides de parada, auxiliares de partida, fusíveis universais, tomadas de engate (aplicado também em veículos híbridos da linha leve) além do lançamento de uma linha completa de COMUTADORES DE IGNição para veículos leves e pesados. Como destaque, a extensão elétrica residencial de tomada (plug-in) para veículos híbridos e elétricos.

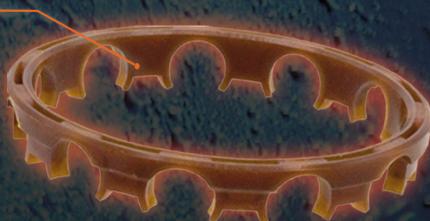
Nova linha ZEN ROLAMENTOS DE A/C

*RESISTÊNCIA PARA CONDIÇÕES EXTREMAS
& ALTA PERFORMANCE*

GARANTIA 12 MESES

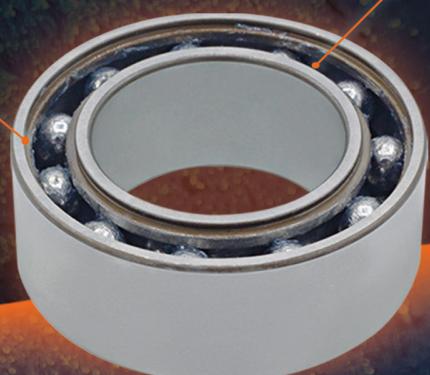
GAIOLA DE POLÍMERO

Design com reservatórios de lubrificação que conferem maior durabilidade. Presente em toda a linha.



ESTRUTURAS REFORÇADAS

Liga de aço especial e projeto interno específico para o tipo de aplicação.



VEDAÇÃO ANTI-CONTAMINANTE

Excelente desempenho em altas rotações e variações de temperatura.

GRAXA ESPECIAL

Máxima qualidade que confere perfeita lubrificação em todas as condições de temperatura.



Assista o vídeo de lançamento!



Venha nos visitar na **AUTOMECH** ESTANDE - F 100

EATON


Portfólio completo da marca EAP (Eaton Aftermarket Parts), linha que alia a qualidade e expertise centenária da multinacional com preços mais acessíveis. Entre os lançamentos anunciados, apresenta em primeira mão a linha de Lubrificantes para motores a diesel, que contempla três produtos para aplicações diversas. Já no portfólio tradicional, a novidade é a nova embreagem 280mm para aplicação na família Delivery Express. O veículo que já é equipado com o câmbio ESO-4106, agora também tem a embreagem Eaton e passará a atender esta demanda do mercado.

FRAS-LE

Apresenta a linha pastilhas de freio Fras-le EHenergy destinada a veículos elétricos e híbridos para o mercado de reposição nacional. Para o segmento de veículos comerciais, a novidade é a nova formulação de pastilhas de freio e lonas para caminhões e ônibus que oferecem maior durabilidade comprovada em testes. No estande, muita interatividade e o primeiro curso no Brasil para mecânicos no metaverso chamado MetaMecânicoVerso.

FREMAX

Lança a linha Maxcover com tecnologia exclusiva Nanopaint que consiste em revestimento protetivo à base d'água, com aditivo nano tecnológico de óxido de nióbio que garante alta performance anticorrosiva e estética. Muita interatividade e o primeiro curso no Brasil para mecânicos no metaverso chamado MetaMecânicoVerso.

GATES


Estande repleto de novidades e produtos recém-lançados, como a nova correia Micro-V, mais eficiente e fácil de instalar; a nova geração de bombas d'água para os sistemas de arrefecimento; mangueiras de arrefecimento com tecnologia EPDM (Etileno Propileno Dieno Monômero); e as Mangueiras Turbo Charger, com qualidade de equipamento original para a reposição. Apresenta também a linha de correias CVT G-Force, ideais para veículos ATV e UTV, mais utilizado em estradas off-road e competições rally.

MARELLI COFAP

Presente na Automec 2023 em um estande com mais de 400m². Durante o evento, os visitantes poderão conhecer todas as linhas de produtos das marcas Cofap e Magneti Marelli e seus principais lançamentos, além de participar de experiências exclusivas preparadas pela empresa. Com o maior portfólio do segmento, a Marelli Cofap Aftermarket oferece cerca de 80 famílias de produtos destinados às linhas leve, pesada, agrícola e duas rodas.

MOTORSERVICE

KOLBENSCHMIDT

A Motorservice apresenta, na Automec, novas tecnologias das marcas KS (Kolbenschmidt) e Pierburg com qualidade original, incluindo itens mecatrônicos, componentes de motor e sistemas para a mobilidade. Uma das atrações fica por conta de componentes para o Euro 6, tecnologia de motores de combustão interna que atende aos padrões de emissões mais rigorosos da União Europeia e que começa a ser introduzida no Brasil. Também apresenta portfólio completo para motores 3 cilindros. No stand, os visitantes podem participar da Roleta Premiada e concorrer a prêmios.

MTE-THOMSON


A empresa leva para essa Automec seu portfólio completo de produtos para injeção eletrônica e temperatura, as cinco tecnologias de sonda lambda, sendo a única indústria brasileira a oferecer essa gama para o mercado de reposição. Além disso, o seu recém-lançado Cat-E Zap, catálogo no Whatsapp. A empresa promete experiências sensoriais diferenciadas, nunca vistas antes na Automec, para quem visitar o estande.

NAKATA

Com 70 anos de atuação, a Nakata está pela primeira vez na Automec junto com as marcas Fras-le e das Empresas Randon. Traz os últimos lançamentos de componentes para suspensão, transmissão e freios para as linhas leve, pesada e duas rodas. Os destaques são a pastilha de freio e cabo de embreagem para motocicletas. No estande, muita interatividade e o primeiro curso no Brasil para mecânicos no metaverso chamado MetaMecânicoVerso.



NTN

para o aftermarket ganhou força na companhia nos últimos anos, com muita oportunidade de crescimento. “Desenvolvemos soluções para o mercado que vão além do produto com alto padrão de qualidade. Temos, por exemplo, o cartão ASB para verificar as condições do sensor e o desgaste do ABS, recurso que facilita o diagnóstico dos mecânicos, uma tecnologia inovadora, além de ferramentas para reparo de rolamentos. Somos especialistas em rolamentos, com mais de um século de experiência”.

Este ano, o estande está totalmente voltado ao mercado de reposição. Segundo a gerente de vendas e marketing, Mariana Di Monte, a ampliação dos negócios

RIOSULENSE

Na prateleira de lançamentos da empresa catarinense, itens como bronzinas, parafusos de cabeçote, juntas de motor, kit comando e kit distribuição da linha leve, além do kit válvula, com e sem mola, para linha pesada.

SABÓ

Apresenta, além de seus itens de juntas, retentores e sistemas integrados de vedação para as linhas leve, utilitários e pesada, a linha completa de produtos para os motores 3 cilindros, em alta no mercado atualmente. Receberá também a visita dos “Especialistas SABÓ”, os influencers Tenório Júnior (26/04), Mineirinho (27/04) e Marcelo Tonella (28/04).

SCHULZ



Para marcar os 60 anos de fundação, mostra sua ampla linha com mais de 800 itens para veículos pesados e utilitários. São dezenas de opções em compressores, componentes pneumáticos, câmaras, catracas, sapatas, rolamentos, bombas hidráulicas e sistemas para bascular cabines. Em complemento, a empresa lança a Attrezzi, sua nova marca especializada em soluções para implementos rodoviários e agrícolas.

TMD FRICTION/COBREQ



Muitas novidades na Automec. São novos produtos para as linhas leve e pesada com pastilhas tradicionais e cerâmicas e também linha moto, com seus kits de transmissão, além de produtos de qualidade premium com a marca alemã Textar e o lançamento da marca Pagid Racing no Brasil, com pastilhas para veículos de competição “super premium”, como Lamborghini, Ferrari, Porsche e Audi.

ZEN



Lança nova linha de rolamentos de alta performance para ar-condicionado. Os rolamentos são componentes essenciais para o funcionamento adequado dos compressores de ar-condicionado, permitindo o movimento suave da polia do compressor. Os rolamentos ZEN possuem selos de excelente vedação anticontaminante, graxa especial e gaiola de polímero em toda a linha, que garantem maior vida útil do produto. No portfólio ZEN, impulsores de partida, polias de alternador, tensores de correia, kits de distribuição, motores de partida, alternadores, rolamentos, mancais e planetárias.

ZM



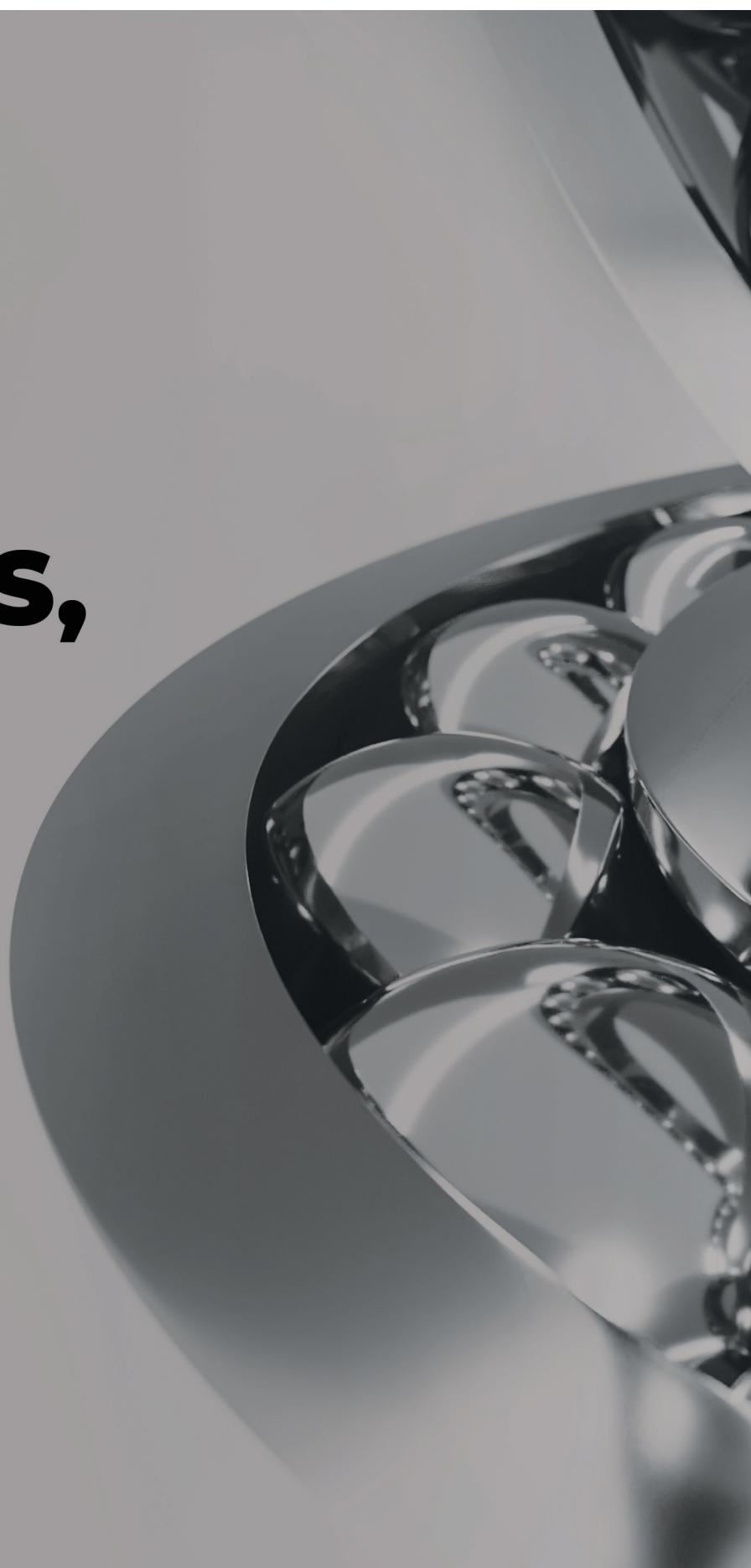
A ZM, indústria catarinense 100% brasileira, comemora seus 40 anos de existência durante a Automec e aproveita para apresentar o lançamento de sua linha de impulsores, além dos itens de suspensão e direção para a linha pesada. A empresa leva também para o evento o piloto que patrocina, Raphael Abbate, da Copa Truck, no dia 25.



PENSOU ROLAMENTOS, PENSOU COBRA.



A cada dia mais, **o seu
principal distribuidor.**





Nº1 em rolamentos



Retira em 15 minutos



Amplo portfólio



Garantia expressa



Atendimento especializado



Acesse nossos principais
canais de serviços
através do QR Code



**PROCURE A FILIAL COBRA MAIS PRÓXIMA
E CONHEÇA OS NOSSOS SERVIÇOS.**



✉ www.cobrarolamentos.com.br
✉ sac@cobrarolamentos.com.br
📞 0800 016 3333 | [f](#) [@](#) [cobrarolamentos](#)



Farsa®
PIRES AUTOMOTIVAS

FRASLE
PIRES E LENTAS PARA FREIO

FREMAX

Hipper Freios

IKS
cables

IMA
INDUSTRIA METALURGICA ALI

Indisa

Koyo

KYB.
Our Precision, Your Advantage

LUK **FAG**

MAHLE

MANN FILTER

MAZZICAR
FREIOS

SABO

SACHS

SAMPOL
PIECAS AUTOMOTIVAS

SKF

SNR
Brand of NTN corporation

SPICER

SFL
SISTEMA DE FREIOS

Tecfil®

TIMKEN

TRW

URBA

Valeo

VARGA

viemar

Novidade foi apresentada em evento realizado em março na sede da entidade



IQA lança área focada na agenda ESG

Iniciativa pretende contribuir com o setor automotivo na implementação de ações sustentáveis que visam reduzir os danos ambientais, promover a responsabilidade social e garantir gestões corporativas mais responsáveis

O conceito ESG (sigla para Environmental, Social and Governance) está a cada dia mais presente na visão e na missão das empresas de todos os setores. Nos últimos anos vem crescendo a necessidade da adoção de práticas cada vez mais comprometidas com o meio ambiente, a responsabilidade social e a governança nas organizações. Não se trata de uma moda passageira. Na verdade, ESG tende a ser exigência do mercado consumidor, com o descarte de fornecedores que não tenham sintonia com a sustentabilidade.

É claro que o setor automotivo não poderia ficar à margem desta nova agenda global. No Brasil, o Instituto da Qualidade Automotiva acaba de inaugurar uma área específica para fomentar, iniciar e ampliar o desenvolvimento sustentável nas empresas, entre montadoras, fabricantes, oficinas mecânicas, concessionárias, varejos de autopeças e locadoras de veículos: o IQA DS.

A nova área é resultado de anos de estudo e formatação. O superintendente do IQA, Alexandre Xavier, conta que durante esse processo foram ouvidas 97 organizações diferentes. "Não nos

bastava apenas o setor automotivo ou a indústria da mobilidade, fomos buscar instituições financeiras e detentores de protocolos de reports ESG no Brasil e no mundo para que pudéssemos trazer as ferramentas com que o IQA poderia colaborar com esse desafio". Alexandre Xavier lembra que o setor automotivo nunca passou por tantas mudanças significativas em tão pouco tempo. "Entre as macrotendências que impactam o setor hoje, sem dúvida a sustentabilidade esteve na pauta desde a primeira discussão. E ficou nítido para nós que não bastava criar mais uma certificação e três

tipos de treinamentos. O IQA precisava criar uma nova área, o que é coerente com a urgência e a prioridade deste assunto para o setor. E dentro dessa área uma trilha de desenvolvimento da sustentabilidade na lógica ESG que permitisse que qualquer organização – de grande, médio ou pequeno porte – conseguisse se encaixar e ter o apoio do Instituto para cumprir todos os critérios e obter todos os resultados esperados do ponto de vista da qualidade, independentemente do seu nível de maturidade em relação à sustentabilidade. É assim que surge o IQA DS".

DIFICULDADES

Estudo realizado pelo IQA junto às principais organizações do setor automotivo brasileiro mostrou que entre as maiores dificuldades para a implantação de uma agenda de sustentabilidade eficaz está a falta de ferramentas e recursos para medir o desempenho e elaborar o relatório ESG, a carência de conhecimento sobre o que são as práticas de sustentabilidade e como sua implantação prática pode beneficiar os envolvidos na cadeia automotiva.

Projeto pioneiro no Brasil, o IQA DS tem o objetivo de contribuir com o setor na implementação de ações sustentáveis que visam reduzir o impacto no meio ambiente, ao mesmo tempo em que promove questões sociais, como a diversidade e inclusão, e garante gestões corporativas mais responsáveis. A expectativa, em curto prazo, é disseminar e atender as necessidades de mais de 4.000 montadoras, fabricantes de autopeças e concessionárias de veículos.

Mas o aftermarket automotivo não vai ficar de fora. Além das diferentes possibilidades de adesão das redes de oficinas e varejos e, claro, iniciativas individuais voluntárias, o IQA já conversa com as entidades de representação dos diferentes elos do mercado, como Sindirepa e Sinclopeças, para definir caminhos que possam levar às empresas a necessidade de olhar para o ESG como um questão de sobrevivência no futuro.

Na trilha do desenvolvimento sustentável



Marina detalhou as etapas do caminho que leva as empresas ao ESG

Estabelecida a área de DS, é preciso fazer com que suas propostas cheguem ao mercado. No caso do aftermarket automotivo, é um desafio que se apresenta, dada a característica conservadora do setor, nem sempre receptivo a inovação ou investimentos que não retornem rapidamente em forma de receitas.

Em se tratando dos conceitos de sustentabilidades, derrubar barreiras culturais passa a ser uma necessidade. "Esse é um dos pontos fundamentais que aprendemos durante todo o processo. A mudança cultural não é apenas desejável, é obrigatória. Caso contrário, essa proposta sobre sustentabilidade não vai acontecer. Temos várias soluções no portfólio

inicial relacionadas a mudança cultural, principalmente qualificação e sensibilização de pessoas. Mas eu destacaria que mais essencial do que as próprias soluções em si é uma trilha absolutamente adaptável à realidade da organização que usufruirá dela. Os níveis de maturidade são diferentes, os níveis de entendimento são absolutamente diferentes, nós vimos os dois extremos, quem em três palavras entendia o que estávamos falando e quem não deixava a gente falar três palavras e já erguia uma barreira absurda", conta Alexandre Xavier.

Para superar essas barreiras, e fazer com que o desenvolvimento sustentável chegue às empresas, o IQA elaborou

a trilha da sustentabilidade, que no evento de apresentação do IQA DS foi detalhada pela gerente de Marketing e Vendas do Instituto, Marina Nomura. "A trilha de sustentabilidade é um norteador para que as empresas possam iniciar e aprimorar o desenvolvimento da suas ações ESG. É completamente adaptável a todas as empresas, de todos os portes. São ações como diagnósticos, sensibilizações, ordenamentos, certificações até o desenvolvimento de projetos especiais. E tudo utilizando métricas globais. Para o desenvolvimento da trilha será oferecida uma plataforma em que as empresas poderão fazer o desenvolvimento e os relatórios

ESG, que já nascem apoiando uma dor que é a harmonização dos critérios para o desenvolvimento de um relatório de sustentabilidade. É uma plataforma prática e 100% online onde as empresas poderão controlar, analisar e avaliar todos os seus indicadores quantitativos e qualitativos. Também possibilita que as empresas possam fazer a gestão ESG dos seus fornecedores. E haverá, ainda, um fórum de compartilhamento de boas práticas, ações, projetos, parcerias e benchmarking, um espaço público em que as empresas poderão divulgar tudo o que consideram importante dividir com o setor e com o público de forma geral".

PORTFÓLIO completo

#vocêmaisconectado

DPK ATR

Linha de direção e suspensão

Faça seu pedido através do canal digital DPK ou entre em contato com o seu vendedor.

acesse:

www.DPK.com.br

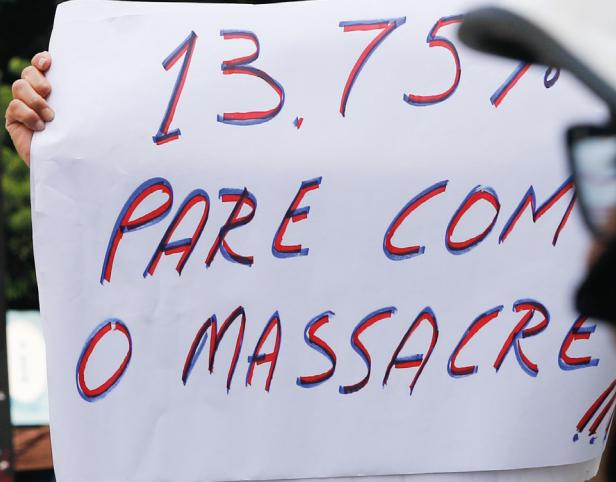
cofap

MONROE AXIOS

SAMPEL PEÇAS AUTOMOTIVAS

NAKATA AUTOMOTIVA

viemar AUTOMOTIVE



Para alguns especialistas e parte da sociedade, Selic hoje é caso de polícia

Taxa Selic elevada gera conflito e está no centro da crise do varejo

De acordo com especialista, questão é transversal e atinge o setor ao limitar tanto empresas quanto consumidores

Nas últimas semanas, a definição da taxa básica de juros (Selic) tem estado no centro da agenda brasileira. O tema coloca frente a frente duas visões antagônicas de condução da política econômica e, ao mesmo tempo, levanta uma questão importante sobre a estrutura estatal: até onde deve ir o poder do Governo Federal no controle da economia?

Com autonomia garantida por Lei Complementar desde o ano de 2021, o Banco Central (BC) tem adotado uma postura conservadora ao utilizar os juros como ferramenta de contenção da inflação. Tal postura tem sido duramente criticada pela equipe do presidente Lula, que vê

no alto patamar dos juros o efeito contrário, o de desestimular os pilares de investimento e consumo. A diferença de pontos de vista, evidente desde a eleição do petista, em outubro de 2022, teve seu ponto alto ao longo do mês de março quando, às vésperas da última reunião do Conselho de Política Monetária (Copom), o Governo Federal aumentou a pressão em prol da redução da Selic e foi 'ignorado' pelo BC, que optou por mantê-la no patamar de 13,75% ao ano.

Mais do que representar uma queda de braços pelo controle da condução de um dos principais mecanismos da economia,

porém, o tema passou a mobilizar empresários de setores como o varejo por ser visto como decisivo para os resultados das empresas no curto e médio prazo.

O professor de Gestão Financeira da Fundação Vanzolini, Michael Roubicek, mostra alinhamento com a visão da equipe do Governo Federal, ao apontar que tamanha importância do tema se dá pelo impacto transversal da alta dos juros na atividade empresarial.

"Uma taxa de juros excessivamente elevada reduz os investimentos, pois novos projetos das empresas teriam que ter uma taxa de retorno muito alta para superar os ganhos possíveis com renda fixa. Os

empresários, então, preferem deixar recursos aplicados em renda fixa do que investir em projetos que têm risco maior e o retorno não seria suficiente para compensar este risco", afirma o professor, antes de complementar: "Uma taxa Selic menor também traz redução dos juros ao consumidor que faz suas compras a crédito, o que favorece especialmente o varejo. Assim, taxa de juros elevada impacta diretamente o varejo, pois quanto maior o juro, maior o valor da prestação mensal que o consumidor vai pagar, tornando a compra menos atraente".

Endividamento e inadimplência

Segundo Roubicek, os impactos da Selic no mercado de consumo não param por aí e são agravados por outra característica importante do atual momento brasileiro: o alto nível de endividamento e inadimplência das famílias.

Baseado nos dados divulgados pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que na última Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apontou um percentual de endividamento na casa dos 78%, o especialista explicou que a atual renda disponível para compras no varejo tem sido cada vez menor, já que muitos dos consumidores estão impossibilitados (ou desencorajados) a utilizarem mecanismos como cartão de crédito, crédito consignado e cheque especial.

O docente da Fundação Vanzolini pontuou ainda que a relação juros-inadimplência também impacta diretamente as modalidades de consumo que tradicionalmente estão ligadas ao financiamento, tais como produtos como casas e automóveis.

"Ou seja, uma taxa de juros menor favoreceria o crescimento da economia de uma forma geral", concluiu Roubicek.



Além de manter a taxa elevada, BC já sinaliza que redução não virá tão cedo e justifica

Em comunicado enfático, Banco Central indica que juros não devem cair nos próximos meses

O entendimento de Michael Roubicek se soma a diversos outros nomes que, assim como ele, são respeitados no universo da economia.

Dentre os principais críticos da atual taxa de juros do Brasil está, por exemplo, o economista Joseph Stiglitz, vencedor do Prêmio Nobel

de Economia em 2001 e professor da Universidade de Columbia (EUA). Recentemente, em seminário promovido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no Rio de Janeiro, ele classificou o atual patamar da Selic como 'chocante'.

"Uma taxa de 13,75%, ou 8% real, é o tipo de taxa de juros que vai matar qualquer economia. É impressionante que o Brasil tenha sobrevivido a isso, que seria uma pena de morte", analisou Stiglitz na ocasião.

Nenhum destes apelos, no entanto, entrou na equação da última reunião

do Copom que, por sua vez, observou seis questões que, na visão do BC, justificam a Selic a 13,75% e, mais do que isso, não deve permitir sua redução nos próximos meses.

As seis justificativas do BC para a atual taxa de juros

1) O ambiente externo mantém-se adverso e volátil, com revisões negativas para o crescimento global e aumento da volatilidade nos ativos financeiros. O ambiente inflacionário segue pressionado, enquanto o processo de normalização da política monetária nos países avançados prossegue na direção de taxas restritivas, tornando as condições financeiras mais apertadas. Há também a maior sensibilidade dos mercados a fundamentos fiscais, inclusive em países avançados. O Comitê avalia que ambos os desenvolvimentos inspiram maior atenção para países emergentes.

2) Em relação à atividade econômica brasileira, o conjunto dos indicadores divulgado desde a última reunião do Copom sinalizou ritmo mais moderado de crescimento.
 3) Apesar da queda recente concentrada nos itens voláteis e afetados por medidas tributárias, a inflação ao consumidor continua elevada.
 4) As diversas medidas de inflação subjacente apresentam-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação.
 5) As expectativas de inflação para 2022, 2023 e 2024 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de

5,6%, 4,9% e 3,5%, respectivamente.
 6) No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de USD/BRL 5,25 (à época), evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente.

Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária "verde" em dezembro de 2022 e "amarela" em dezembro de 2023 e de 2024. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 5,8% para 2022, 4,8% para 2023 e

2,9% para 2024. As projeções para a inflação de preços administrados são de -3,9% para 2022, 9,4% para 2023 e 3,8% para 2024. O Comitê optou novamente por dar ênfase ao horizonte de seis trimestres à frente, que reflete o horizonte relevante, suaviza os efeitos diretos decorrentes das mudanças tributárias, mas incorpora os seus impactos secundários. Nesse horizonte, referente ao segundo trimestre de 2024, a projeção de inflação acumulada em doze meses situa-se em 3,2%. O Comitê julga que a incerteza em torno das suas premissas e projeções atualmente é maior do que o usual.

Empresários temem cenário de quebra de riqueza

A crise em gigantes do varejo brasileiro tem sido amplamente noticiada e, depois dos conhecidos casos de Americanas, Livraria Cultura e Marisa, ganhou mais uma integrante: a Amaro, especialista no segmento de vestuário.

Na última semana de março, a empresa solicitou uma recuperação extrajudicial alegando dívidas que somam R\$ 244,5 milhões, sendo R\$ 151,8 milhões em dívidas bancárias e R\$ 92,8 milhões com fornecedores.

De acordo com a diretoria da companhia, os principais motivos para a

condição atingida são a piora do consumo e a baixa liquidez do mercado – ambos relacionados à alta taxa de juros. Para Michael Roubicek, o surgimento de casos como o da Amaro demonstra os efeitos de um problema estrutural que pode, em breve, agravar ainda mais a já aguda crise no setor varejista. "As empresas estão com dificuldade de rolar suas dívidas com os bancos, pois existe alguma insegurança sobre as práticas comerciais dos grandes varejistas junto aos fornecedores. Essa restrição pode afetar fortemente o finan-

ciamento ao capital de giro", indicou o professor, citando o tema da 'crise de crédito', abordado com profundidade na capa da última edição do Novo Varejo Automotivo digital.

"Além disso, como falamos anteriormente, os varejistas necessitam de crédito disponível para financiar seus clientes consumidores. A pouca disponibilidade de crédito, combinada aos juros básicos muito elevados, induz uma queda na demanda afetando o volume de vendas e a rentabilidade das empresas", finalizou.



Arcabouço fiscal acalma mercado e oferece horizonte de mudança

Anunciado no fim de março como um conjunto de medidas para substituir o teto de gastos instituído no governo Michel Temer e que, na visão da atual gestão do Poder Executivo, tem impedido o Estado

de fazer investimentos fundamentais em áreas como social, educação e saúde, o arcabouço fiscal é a aposta de Lula e sua equipe para convencer o Banco Central a reduzir a taxa de juros.

O que propõe o arcabouço proposto pelo Ministério da Economia

- Limite de crescimento da despesa primária a 70% da variação da receita dos 12 meses anteriores. Despesas primárias são aquelas necessárias para promover serviços públicos à sociedade.
- Limite superior e inferior dentro dessa trilha de 70% do aumento de receita.
- Mecanismo de ajuste para impedir o aumento dos gastos em momentos de crescimento econômico e a queda dos gastos em caso de baixo crescimento.
- Aplicação de mecanismos de punição. Caso o resultado primário fique abaixo do limite mínimo da banda, o crescimento das despesas para o ano seguinte cai de 70% para 50% do crescimento da receita.
- Promessa de zerar déficit primário em 2024, com superávit de 0,5% do PIB em 2025 e 1% em 2026.
- Meta de resultado primário terá banda de flutuação, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB para cada ano.
- Excedente de superávit primário acima do teto da banda poderá ser usado para investimentos.
- Promessa de que dívida pública bruta subirá levemente até 2026

- e depois será estabilizada.
 - Exceções apenas para gastos instituídos pela Constituição, como o Fundeb e o piso nacional da enfermagem. Essas despesas não podem ser regulamentadas por lei complementar.
- Embora ainda tenha de passar pelo crivo do Congresso Nacional, a proposta do Ministério da Economia recebeu um endosso importante a partir do seu anúncio: o do chamado ‘mercado’. Players do setor financeiro, como Fernando Bento, CEO e sócio fundador da FMB Investimentos, destacaram a importância das sinalizações feitas na proposta para indicar ao mercado que, embora esteja disposto a aumentar a intervenção do Estado em termos de investimentos, o governo não rasgará todo e qualquer compromisso com as contas públicas.

“A grande vantagem foi tirar da frente a possibilidade de ver algo muito ruim. Porque, apesar de não ser algo extraordinário em termos de controle de gastos, ele acabou sendo visto de forma positiva pelo mercado porque, de um jeito ou de outro, evita o descontrole total de um governo eventualmente muito gastador (...). Ele é uma condição necessária para que o Banco Central faça a revisão de juros para baixo”, afirmou Bento. Além de agradar ao mercado,

Advogado Leonardo Roesler
adverte para necessidade
de governo ser capaz
de cumprir as metas



Fernando Bento
entende que proposta
evita descontrole total
de gastos do governo



os termos do arcabouço fiscal também tendem a ser aceitos pelo setor produtivo. Isso porque, segundo especialistas na área tributária, o plano não prevê aumentos arbitrários de uma carga de impostos que já é considerada sufocante pelo empresariado. Pela combinação destes dois fatores, Leonardo Roesler, advogado especialista em Direito Tributário e Empresarial e sócio fundador da RMS Advogados, corroborou a visão de Bento ao reforçar que a proposta irá ajudar a controlar o déficit público e a dívida, criando um ambiente mais estável para o desenvolvimento econômico, introduzindo um limite flexível para o crescimento real das despesas de modo a permitir que o governo adapte seus gastos de acordo com as necessidades e o desempenho da economia, estimulando-a em momentos de crise e evitando o descontrole dos gastos em tempos de prosperidade. Apesar de ver o arcabouço fiscal com bons olhos, porém, Roesler não deixou de apontar uma espécie de dúvida que parte do mercado

em relação à sua aplicação prática. “Essa reação do mercado (positiva em um primeiro momento) também dependerá da confiança na capacidade do governo de cumprir as metas e implementar efetivamente as mudanças propostas. Se houver preocupações sobre a viabilidade das metas, a transparência do processo ou a consistência na aplicação das medidas, a percepção do mercado pode ser mais cautelosa”, complementou o tributarista.

Cientista político questiona desalinhamento entre Governo e BC

O embate público entre o Governo Federal e o Banco Central, que inclui declarações públicas e contundentes do presidente Lula contra o presidente do BC, Roberto Campos Neto, tem chamado a atenção de especialistas da ciência política. Boa parte deles trata a crise de relação como 'sem precedentes' na história recente do país, muito embora já tenhamos tido discordância em governos anteriores. Para compreender a origem desse cenário, é necessário retornar ao ano de 2021, quando o Brasil incluiu na sua legislação a chamada 'Lei da Autonomia do Banco Central', que separa o BC definitivamente da árvore controlada pelo Poder Executivo, conferindo mandato ao presidente do banco e impedindo a interferência

por parte do Executivo numa eventual demissão.

Coautor do livro 'Os Mandarins da Economia', que debate a necessidade de o governo poder controlar seus mecanismos estratégicos, o cientista político Mateus de Albuquerque questionou a eficácia de uma política econômica que não tem controle sobre o aspecto monetário.

Segundo ele, há uma contradição muito grande em, por exemplo, ter um governo que acredita no Estado como um impulsionador do país a partir dos cofres públicos e um Banco Central regido por regras e interesses do mercado.

"Essa contradição é ainda maior se observarmos que o governo atual foi eleito justamente com o viés social.

Nesse sentido, se tivermos um Banco Central que rema para o lado contrário, acaba gerando uma relação de forças concorrentes", analisou Albuquerque. Questionado a respeito da adoção desta prática de separação da política econômica dos governos com seus respectivos bancos centrais, como uma espécie de medida para que a política monetária seja regida pelo interesse dos estados e não de governos temporários, o cientista político afirmou que é preciso separar o momento atual do Brasil das outras nações ocidentais.

Albuquerque opinou que, embora essa prática de 'autonomia' seja comum em países como os Estados Unidos e a Alemanha, o fato de termos desafios de uma nação

em desenvolvimento nos aspectos estruturais e humanitários exige uma conciliação maior entre o norte 'liberal' e o norte 'desenvolvimentista'. "Penso que podemos nos espelhar mais em políticas adotadas por países como a Coreia do Sul e a China, que utilizaram a política econômica – incluindo a monetária – para impulsionar o desenvolvimento e a industrialização", analisou.

Para além de uma análise sobre a tese econômica, no entanto, o cientista político afirmou que o que é preciso ter em mente é o fato de, no caso brasileiro, o Ministério da Economia e o Ministério do Planejamento necessitarem de todos os subsídios cabíveis para aplicar suas estratégias.

TECNOLOGIA
QUALIDADE
E INOVAÇÃO
**SÓ QUEM
FABRICA
GARANTE**

SGS
INMETRO
T&A
OCP 0159

YIMING PARTS

**YIMING PARTS atendendo o mercado de reposição
com qualidade, tecnologia e responsabilidade desde 1996**



MOTOR DE ELETROVENTILADOR

ELETROVENTILADOR

BOMBA D' ÁGUA ELÉTRICA

CINTA DE AIRBAG

SENSORES







Novas tecnologias chegam à reposição e acesso a dados do veículo se torna fundamental

Conferência do aftermarket realizada na Europa destaca ainda necessidade de segurança cibernética e mais veículos de frotas nas ruas

A indústria automotiva passa por uma transformação sem paralelo graças à migração para os veículos elétricos a bateria e ao surgimento de carros conectados equipados com as novas arquiteturas Elétrica e Eletrônica (E/E). Conforme estas inovações disruptivas ganham impulso, toda a cadeia de valor deve se preparar para os desafios de manutenção desses veículos nas próximas décadas.

Os desafios para o setor de serviços foram o foco da 14ª edição da Aftermarket Conference 2023 realizada pela CLEPA - European Association of Automotive Suppliers. O evento teve como tema Aftermarket Conference 2023, com o tema 'Dri-

ving Service Innovation', ou Impulsionando a Inovação nos Serviços. Foram mais de 180 participantes, entre oradores da Comissão, do Parlamento e da indústria europeia, reunidos em Bruxelas, capital da Bélgica, entre os dias 29 e 30 de março.

CONSUMIDOR

Em seu discurso de boas-vindas, o secretário-geral da CLEPA, Benjamin Krieger, afirmou que a confiança do consumidor é crucial para a aceitação e implantação de novas tecnologias. "Isso é melhor alcançado por uma ampla escolha de reparadores qualificados e equipados no mercado de reposição, garan-

tindo serviço contínuo ao longo da vida útil dos veículos".

A presença do consumidor no centro do debate também é vista como muito relevante por Hasmeet Kaur, da Roland Berger, que compartilhou seus pensamentos sobre a 'Visão da Mobilidade em 2040'.

Mark Nicklas, chefe da Unidade de Mobilidade na Direção-Geral da Comissão Europeia para Mercado Interno, abriu o segundo dia da conferência com uma visão geral sobre regulamentos relevantes para o mercado de reposição, afirmando que a segurança cibernética é essencial, mas exigirá mais intervenção regulatória para garantir condições equitativas. A plateia também

notou que a Comissão ainda planeja desenvolver uma proposta de regulamento setorial específico para complementar a Lei de Dados da UE no que diz respeito ao uso de dados gerados pelos veículos. Neste sentido, Angelica Petrov, assessora de Políticas no escritório do MPE Alin Mituta, apresentou a opinião do Parlamento sobre a Lei de Dados. Ela destacou os desafios para alcançar um equilíbrio entre proteger os direitos de propriedade intelectual e os segredos comerciais, ao mesmo tempo em que se possa permitir a partilha de dados no regulamento horizontal dentro de uma definição clara do significado de "dados".

Participação das frotas vai crescer com elétricos

Alexander Brenner, do Boston Consulting Group, apresentou na conferência de aftermarket as primeiras descobertas de um estudo conjunto com a CLEPA sobre o impacto das frotas no mercado de reposição. O trabalho revelou que em 2030, cerca de 15% dos carros de passeio serão de propriedade e operados por frotas, com 62% de veículos elétricos a bateria (BEV) no cenário base – o Brasil também assiste a um movimento semelhante, aqui chamado de “pejotização da frota”. Segundo o estudo, o volume futuro do mercado para reparo e manutenção, pneus, reparos de colisão e acessórios, será

determinado pelo porcentual geral de veículos pertencentes a frotas, bem como a proporção de BEVs dentro desses parques veiculares.

Na segunda metade do evento, Damian Dyrbusch, chefe do recém-fundado Bosch Center of Competence for Mobility System Architectures, forneceu insights sobre a arquitetura E/E de veículos conectados como parte de um ecossistema mais amplo. Isso levou a um painel de discussão sobre os desafios que as novas tecnologias representam para o mercado de reposição. Eric-Mark Huitema (AVERE), Christian Knobloch (Knobloch & Gröhn), Stefan von

Dalen (Hella), Dominik Lutter (ZDK) e Hari Ramakrishnan (FIGIEFA) discutiram o futuro papel das montadoras e players de tecnologia, além do impacto das medidas de segurança cibernética para as montadoras. O painel também abordou a relevância das atualizações de software. Embora a capacidade técnica do software e as atualizações tenham sido consideradas relevantes, medidas de segurança cibernética e acesso a dados no veículo foram considerados questões determinantes de concorrência no mercado de reposição.

Frank Schlehuber, consultor sênior de Assuntos de Mercado da CLEPA,

encerrou a 14ª edição da Conferência com um alerta: “O mercado de reposição deve se preparar para novas tecnologias, novos players no setor e aumento dos negócios das frotas. Há grandes expectativas em relação aos formuladores de políticas para um quadro regulamentar robusto para garantir um campo de jogo nivelado, mas é bom ver que o setor já se prepara para os desafios futuros. Vimos práticas e exemplos impressionantes, me deixando confiante de que o mercado de reposição terá força e criatividade para adaptar-se às novas tecnologias”.



Eletrificação impulsionará participação de carros operados e mantidos por frotas

100 ANOS LUPORINI

Tradicional empresa celebra 100 anos de história no mercado de autopeças brasileiro

A Luporini, uma das empresas mais antigas e respeitadas do mercado de autopeças brasileiro, está comemorando seu centenário. Fundada em 1923, por Marcello Luporini, um jovem italiano que começou sua jornada sendo representante de uma marca italiana de rolamentos, a empresa se destaca pela qualidade de seus produtos e serviços, compromisso com seus clientes e parceiros, além da

inovação constante em seu portfólio. Ao longo de sua trajetória de sucesso, a Luporini lançou marcas próprias de renome, como ASH, Worx e Kotra, que se tornaram referências no mercado de peças e componentes para veículos leves e pesados. Cada uma delas possui uma atuação e especialidade específicas, proporcionando soluções completas e de qualidade aos clientes. Além disso, a Luporini está sempre em

busca de inovação, e como prova disso, lança agora a Pluven: a plataforma digital que conecta toda a cadeia de autopeças, facilitando e agilizando as vendas para lojistas e consumidor final. “A Luporini tem uma história muito rica e diversificada. Estamos muito orgulhosos de chegar a essa marca histórica de 100 anos, e agradecemos a todos que contribuíram para a nossa trajetória de sucesso. A Pluven

é um exemplo do nosso compromisso em inovar e investir em soluções cada vez mais modernas e eficientes para o setor automotivo”, afirma Guido M. Luporini, CEO da empresa. Com uma equipe altamente qualificada e tecnologia de ponta, a Luporini segue sua visão de futuro, buscando sempre a excelência em seus produtos e serviços, e o compromisso com a sustentabilidade e o meio ambiente.



União Europeia fecha acordo para manter motores a combustão depois de 2035

Após pressões que partiram de uma aliança entre Alemanha, Itália e países do leste, UE acabou revendo posição que

bania os propulsores nos carros novos vendidos no bloco e vai autorizar uso dos e-combustíveis

A União Europeia não resistiu à pressão de potências do setor automotivo como Alemanha e Itália e decidiu flexibilizar a proibição da venda de automóveis equipados com motores a combustão interna a partir de 2035.

O Novo Varejo abordou essa questão em reportagens anteriores, inclusive no editorial das edições 389 digital e 390 impressa. O assunto ganhou força em 2021 e, desde então, tem gerado polêmica. Em fevereiro último, o Parlamento Europeu aprovou o regulamento

que barrava em definitivo a venda de veículos novos equipados com motores a combustão interna – gasolina ou diesel – a partir de 2035 visando à emissão veicular zero de CO₂ nos países do bloco. A medida teria como consequência a oferta exclusiva de veículos 100% elétricos ou que utilizassem o hidrogênio como matriz energética.

Ocorre que em 13 de março, os ministros de Transportes da Alemanha, Itália, Polônia, Hungria, República Checa, Romênia e Eslováquia se reuniram para reivindicar a revisão desta proibição, solicitando que a legislação para 2035 autorizasse o uso de motores a combustão abastecidos por combustíveis sintéticos, conhecidos

como e-fuels, criados por processos químicos que não envolvem a utilização do petróleo – resultam basicamente da combinação entre dióxido de carbono (CO₂) e gás de hidrogênio (H₂). Podem ser sintetizados visando a emissão zero – embora todo ciclo de combustão acabe gerando resíduo, os defensores do e-combustível prometem ganhos ambientais compensatórios nos processos produtivos. Com isso, esses motores estariam enquadrados nas exigências de descarbonização da União Europeia. Como resposta à posição de Alemanha e Itália, em 21 de março foi noticiado um plano da União Europeia para permitir o uso exclusivamente de combustíveis sin-

téticos em motores a combustão. E, finalmente, em 25 de março a Comissão Europeia e a Alemanha anunciaram acordo que permite a venda de veículos movidos por combustíveis sintéticos após 2035 – essa informação foi veiculada em primeira mão no Brasil pelas plataformas digitais do Novo Varejo Automotivo.

O novo acordo foi formalizado em 28 de março em reunião realizada em Bruxelas, na Bélgica, com a presença dos ministros de transportes e energia dos 27 países membros do bloco. No entanto, ainda terá de passar pelo crivo do parlamento europeu para, aí sim, poder ser considerado definitivo.



DESCARBONIZAÇÃO

Os automóveis representam atualmente 15% das emissões de CO₂ na União Europeia, índice que obrigatoriamente terá de ser reduzido a zero no prazo de 12 anos. A resurreição dos motores a combustão anunciada agora não compromete esta meta, já que o uso dos combustíveis fósseis nestes propulsores será mesmo banido a partir de 2035, estando autorizado apenas o abastecimento com combustíveis sintéticos. A lei prevê a implantação nos carros de uma tecnologia que os impeça de funcionar com gasolina ou diesel.

Apesar da nova diretriz, os especialistas na área da União Europeia continuam apostando na

propulsão 100% elétrica a partir de 2035 como a solução adotada para a imensa maioria dos veículos 0km. Muitos fabricantes de veículos já estão programados para este novo cenário – caso da Volvo, por exemplo, que já baniu a produção de novos carros com motorização 100% a combustão. Assim, os combustíveis sintéticos provavelmente ficarão restritos a modelos de nicho, carros esportivos de baixa produção. A Agência de Notícias Reuters ouviu os CEOs de Ferrari e Porsche, que comemoraram a sobrevivência do princípio que move a maior parte da frota mundial há 140 anos.

Embora o Brasil não esteja en-

volvido diretamente neste debate, o novo entendimento pode nos favorecer no futuro. Isso porque nossa matriz energética veicular caminha para a propulsão híbrida – elétrica mais etanol. O proposto fim do desenvolvimento de motores a combustão na Europa poderia exigir uma indesejável extensão da vida útil dos propulsores usados pelas montadoras que atuam aqui, por absoluta falta de novos projetos para substituí-los. Agora, quem sabe, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento desta tão tradicional tecnologia pode continuar mesmo após 2035, mantendo nossa frota mais perto daquela que circula no chamado primeiro mundo.

Mesmo com o novo entendimento, UE deve caminhar rumo aos carros 100% elétricos





Geração de dados veiculares é mercado de até 400 bilhões de euros em 2030

Cifra foi calculada pela consultoria Fortune Business Insights e representa o principal fator que justifica a estratégia das montadoras para a renteção dessas informações

Vivemos a era do big data e cada um de nós é gerador de dados em tempo real todos os dias. Aplicativos das mais diferentes finalidades, uma fartura de mídias sociais e conexão à internet em tempo integral a cada segundo providenciam informações sobre onde estamos, quanto gastamos, que percurso fazemos, com quem conversamos e o que consumimos, entre outras tantas possibilidades relacionadas à nossa rotina. O mesmo se aplica e se aplicará

cada vez mais aos automóveis. O carro conectado não é só um veículo que oferece um leque de entretenimento e serviços absolutamente inimagináveis há alguns anos. É também um smartphone sobre rodas que igualmente produz dados o tempo todo.

Uma discussão ética que vem se impondo globalmente diz respeito à propriedade dessas informações que geramos via celular, computadores pessoais e, claro, os auto-

móveis conectados. O bom senso determinaria nosso “direito autoral” a esse valiosíssimo conteúdo – afinal, lá está a “ultrassonografia” da nossa própria existência. Mas, na prática, não é isso que ocorre.

Enquanto cada país ou bloco político-econômico não estabelecer regras claras e definitivas sobre a propriedade dos dados gerados – mesmo que involuntariamente – por cada cidadão, o risco de posse e

utilização indevida das informações seguirá em aberto.

Mas, vamos nos ater ao setor automotivo, que é aquilo que nos interessa nesta publicação. O Brasil, aos costumes, ainda não se debruçou de forma consistente sobre a questão. Então, também aos costumes, nos cabe acompanhar como a trama vem se desenrolando no exterior – afinal, muito do que for feito lá fora terminará por ser referência para o que viemos depois a fazer por aqui.

EMBATE

O mês de abril começou assistindo a mais uma etapa no embate entre o aftermarket automotivo e a União Europeia. Grupos que representam o setor de reparação independente voltaram a questionar os gestores do bloco sobre a paralisação do debate acerca da elaboração das regras necessárias para regulamentar o acesso aos dados veiculares, questão inserida no movimento Right to Repair. Segundo estas associações, a estagnação de um plano organizacional pode abrir caminho para a concorrência desleal de empresas de tecnologia vindas da China e dos Estados Unidos.

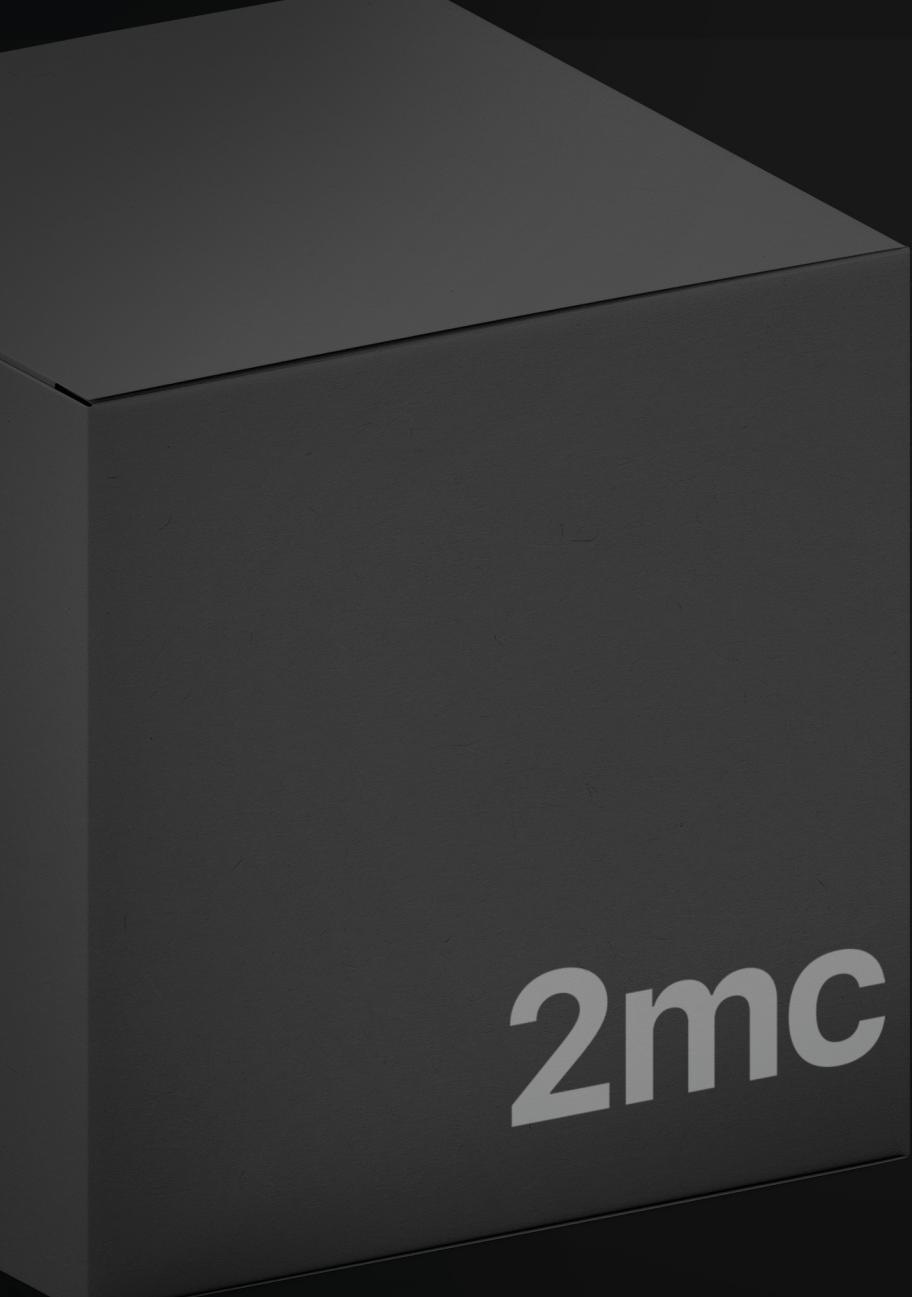
Por trás deste debate está um imenso volume de dinheiro do qual as montadoras, ao que tudo indica, não estão dispostas a abrir mão. De acordo com cálculos da consultoria Fortune Business Insights, os dados gerados pelos veículos conectados podem proporcionar uma receita que variará entre 250 bilhões e 400 bilhões de euros até 2030. Uma grande parte desta fortuna viria da venda do acesso às informações na nuvem aos reparadores independentes, feita por meio de licenças e, posteriormente, mensalidades, além de softwares, atualizações de programas e tantas outras possibilidades que

certamente ainda serão expandidas a partir da própria e acelerada evolução tecnológica.

É claro que a comercialização de tais dados não ficaria restrita aos estabelecimentos de manutenção veicular. A capacidade ilimitada do carro conectado de monitorar os hábitos dos consumidores interessa para quase todos os setores de negócios: desde seguradoras, postos de combustíveis até restaurantes – e muito, muito mais. Como diriam as antigas fábulas infantis, aí está um verdadeiro pote de ouro.

E em que pé a coisa anda por lá? Uma legislação clara sobre o com-

partilhamento de dados – que ainda não existe na União Europeia – estava prometida pelo Conselho Europeu para este segundo trimestre. No entanto, a questão não teve continuidade e até este momento não foi elaborada uma proposta legislativa. Os reparadores agora pressionam pela retomada urgente do debate e a criação de um cronograma que seja respeitado para que a propriedade e o acesso aos dados sejam devidamente regidos por uma regulamentação que democratize o uso adequado dessas informações e, acima de tudo, garanta o direito à liberdade de escolha por parte dos consumidores.



2MC

você prefere,
você exige.

A expressão utilizada como argumento de vendas na 2MC não é um discurso, mas um compromisso, o desafio de, não só inovar pela mais completa linha de produtos em componentes de fixação do sistema de freios, mas, sobretudo, se diferenciar pela sua qualidade, com certificações, processos, materiais e tecnologias garantindo aos produtos 2MC conformidade com as especificações originais dos veículos da frota nacional.

2MC. Mais de três décadas de compromissos com a absoluta fidelidade de seus distribuidores, varejistas e reparadores.



TUDO AZUL. TUDO NAKATA.

Por que ficar na dúvida, se você já tem a melhor resposta?
Peças para carro, moto ou caminhão é Nakata. Por quê?
Ora, porque é Nakata. A marca líder em suspensão, que garante
a confiança que você quer e a segurança que seus clientes exigem.
Porque se é Nakata, não tem erro. É tudo azul pela frente.

flag.

EFICIÊNCIA, QUALIDADE,
TECNOLOGIA E CONFIANÇA JUNTAS.

PORQUE É



Venha nos visitar
na AUTOMEC



DE 25 A 29
DE ABRIL



SÃO PAULO EXPO
ESTANDE - E201

nakata.com.br • 0800 707 80 22



No trânsito, escolha a vida.